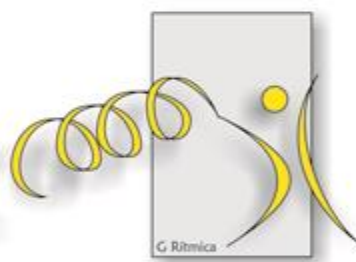




MANUAIS TÉCNICOS

2016/2017



Índice

SECÇÃO 1 – Disposições comuns	5
1. Considerações Gerais	5
2. Programas e Projetos	5
3. Regulamentos e Documentos orientadores	5
4. Cerimónias protocolares	6
5. Estandartes.....	6
6. Empates.....	6
7. Emblemas	6
8. Protestos	7
9. Horários das Competições	7
10. Filiações.....	7
11. Participação em Eventos	8
12. Inscrições em Competições e Eventos	8
13. Acreditações.....	9
14. Parcerias entre Clubes.....	9
15. Acesso a elites e manutenção da categoria (Juniões e Seniores).....	9
16. “Rankings”	10
17. Recordes.....	11
18. Acesso ao Campeonato Nacional.....	11
19. Casos omissos.....	12
Secção 2 – Ginástica Artística Feminina.....	13
1. Planeamento Anual 2017	14
2. Especialidades/Aparelhos	15
3. Categorias Escalões Etários	16
4. Pontuações de integração nas categorias de Elite.....	18
5. Exercícios.....	18
6. Competições.....	22
7. Anexos.....	29
SECÇÃO 3 – Ginástica Artística Masculina	30
1. Planeamento Anual 2016.....	31
2. Especialidades	31
3. Categorias Escalões Etários	33
4. Critérios para integração nas categorias de Elites	35

5. Exercícios.....	36
6. Competições.....	38
7. Anexos.....	44
SECÇÃO 4 – Ginástica Rítmica	45
1. Planeamento anual 2017	46
2. Tipos de Competições.....	47
3. Aparelhos	47
4. Escalões Etários	47
5. Condições de acesso às Elites (Juniões e Seniores)	47
6. Programas Técnicos	47
7. Competições.....	49
8. Escalão de Infantis e Benjamins	59
9. Anexos.....	59
SECÇÃO 5 – Ginástica de Trampolins	60
1. Planeamento anual 2017	61
2. Segurança nos Aparelhos durante as Competições.....	61
3. Especialidades Aparelhos	62
4. Escalões Etários	62
5. Condições de ingresso nas Elites (Júnior e Sénior)	62
6. Programas Técnicos	63
7. Competições.....	69
SECÇÃO 6 – Ginástica Acrobática.....	77
1. Planeamento Anual - 2017	78
2. Diagramas de Competição	78
3. Músicas.....	79
4. Painéis de Juízes (Júris)	79
5. Entradas e saídas do praticável.....	80
6. Equipamento de Competição.....	80
7. Categorias.....	80
8. Acesso aos vários Escalões	81
9. Mínimos de ingresso nas categorias Elite Júnior e Elite Sénior	82
10. Programas Técnicos	83
11. Competições.....	91
12. Anexos.....	98

SECÇÃO 7 – Ginástica Aeróbica.....	99
1. Planeamento Anual 2017	100
2. Aparelhos (praticável)	101
3. Categorias / Especialidades.....	101
4. Constituição do Júri das competições.....	101
5. Escalões	101
6. Organização do quadro competitivo nacional	101
7. Programas Técnicos:	102
8. Desempates.....	102
9. Acesso aos escalões Elite Júnior e Elite Sénior:.....	102
10. Competições.....	102
11. Anexos	105
SECÇÃO 8 – Ginástica para Todos	106
1. Planeamento anual 2017	107
2. Escalões Etários Categorias	107
3. Programas Técnicos	107
4. Eventos.....	107
SECÇÃO 9 – TeamGym	111
1. Planeamento Anual - 2016.....	112
2. Especialidades	112
3. Acesso aos vários Escalões/Categorias	113
4. Mínimos de ingresso nas categorias de Elite	113
5. Programas Técnicos	114
6. Equipamentos	114
7. Competições.....	115
8. Anexos.....	115

SECÇÃO 1 – Disposições comuns

1. Considerações Gerais

Para o lançamento de cada época desportiva, a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) faz uma reflexão prévia, interna e externamente, sobre o trabalho realizado, não só sobre os aspetos gerais de cada disciplina no que concerne ao desenvolvimento desportivo, mas também relativamente aos resultados desportivos internacionais. Por outro lado, procede a alterações de âmbito regulamentar e organizacional, procurando adequar-se constantemente à realidade nacional e internacional.

A FGP considera importante continuar a manter uma lógica comum na organização das várias disciplinas, sem contudo perder a especificidade de cada uma delas.

Para tal, têm vindo a ser criados vários Programas e Projetos que dão corpo à estratégia traçada pela gestão da FGP. Trata-se de um processo dinâmico em função da evolução das próprias disciplinas, mas também muito condicionado pelas opções orçamentais.

2. Programas e Projetos

- 2.1. **Programa de Apoio ao Apetrechamento de Clubes (PAAC):** A FGP no seu Orçamento tem prevista uma dotação, para ajudar os Clubes a melhorarem as condições de treino dos seus ginastas;
- 2.2. **Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR):** contém três dimensões prioritárias: treino de alto rendimento em regime bidário, apoio ao desenvolvimento do projeto desportivo do clube onde o treinador exerce a atividade e apoio a outros clubes;
- 2.3. **Organização de grandes eventos e competições internacionais:** candidatura à organização de cinco Taças do Mundo 2017 (Acrobática (#2), Aeróbica, Rítmica e Trampolins)

3. Regulamentos e Documentos orientadores

- 3.1. De entre os diversos Regulamentos e Documentos orientadores que têm uma relação estreita com a atividade desportiva, destacam-se os seguintes:
- 3.2. **Regulamento Geral e de Competições:** com pequenos reajustamentos trata-se de um documento estruturante para a organização da FGP, que tem como ponto de partida os Estatutos, para especificar um conjunto de regras e orientações essenciais à vida da federação no seu conjunto incluindo associações territoriais, clubes e restantes agentes gímnicos individuais e coletivos;
- 3.3. **Regulamento de Bolsas, Prémios e Apoios:** documento que estabelece um conjunto de princípios e regras de reconhecimento ao mérito pela obtenção de resultados desportivos de relevo, de incentivo à continuidade dos processos de treino intensos tendo em vista a continuidade dessas prestações desportivas e de apoios especiais aos ginastas.

- 3.4. **Manual das Seleções Nacionais (SN) e Alto rendimento (AR):** documento que pretende refletir todo o trabalho que FGP quer desenvolver com as SN e AR, não só na sistematização de todo o processo, como na sua implementação. Trata-se pois de um documento orientador e regulador de toda a atividade ao nível das SN e AR.

4. Cerimónias protocolares

- 4.1. De acordo com o estabelecido nos Regulamentos Internacionais em vigor aos quais a FGP e os seus associados estão vinculados, a presença nas cerimónias protocolares é obrigatória, salvo casos excecionais devidamente autorizados, sendo que a não comparência (qualquer um dos componentes da equipa, no caso das equipas) pode implicar a perda da classificação e do prémio correspondente (para toda a equipa se for esse o caso) (incluindo prémio monetário, se existir) sendo o mesmo atribuído ao/à próximo/a ginasta/equipa na classificação caso exista.
- 4.2. Durante a realização das cerimónias protocolares, os/as ginastas devem apresentar-se em fato de competição, estar perfilados ordeiramente, de uma forma esteticamente agradável ao público e participar na mesma com o respeito e de acordo com a solenidade que as mesmas implicam. Nas cerimónias protocolares, participam todos os ginastas participantes, tendo os mesmos de estar preparados para o desfile antes do final da competição.

5. Estandartes

- 5.1. Os clubes participantes em qualquer evento da FGP devem fazer-se acompanhar do respetivo estandarte que será usado em desfiles e/ou cerimónias protocolares.
- 5.2. Caso tal não aconteça é aplicada ao clube uma multa de 50€, sendo interdita a inscrição em outros eventos/competições até a mesma ser paga.

6. Empates

- 6.1. As regras de desempate são aplicadas de acordo com os regulamentos internacionais emanados pela Federação internacional de Ginástica para cada disciplina.
- 6.2. Existem disciplinas que necessitam de regras de desempate específicas por realizarem programas de competição diferentes das competições FIG.

7. Emblemas

- 7.1. De acordo com os regulamentos internacionais, os fatos de competição devem ter apenas a bandeira do país (clube, no caso das competições por clubes) com dimensões mínimas. É expressamente proibido que os/as ginastas ostentem no seu fato de competição apenas a bandeira nacional nas competições em que estão a representar o seu clube. Podem, se assim o desejarem, ter a bandeira do clube e a bandeira nacional mas sempre cada uma com as dimensões mínimas (30cm²). Qualquer infração a esta regra implica as penalizações previstas nos CdP da FIG sobre vestuário inadequado.
- 7.2. O emblema tem de ser colocado em local bem visível e de forma estética. Os locais possíveis de colocação são os seguintes: peito (centro, lado esquerdo ou lado direito)

braço direito ou esquerdo (2 a 3 dedos abaixo da linha do ombro), evitando desta forma alguns abusos verificados em diversas situações.

8. Protestos

- 8.1. De acordo com os regulamentos internacionais, os protestos em relação às notas de competição só podem ser efetuados em determinadas circunstâncias sempre exclusivamente em relação à nota de dificuldade, designadamente através de um/a treinador/a acreditado/a que em primeira instância interpela o Júri Superior explicando porque não concorda com a nota de dificuldade atribuída. Caso o/a treinador não fique satisfeito/a com a resposta obtida pode formalizar o protesto por escrito, para o que dispõe de 5 minutos após a publicação da nota. Em momento algum será aceite montantes em dinheiro, caso o protesto seja indeferido a FGP enviará para o clube a fatura para o pagamento correspondente. Os valores aplicados são de 100,00€ para o primeiro protesto, 250,00€ para o segundo e 500,00€ para o terceiro, protesto esse que é apreciado pelo Júri Superior. Se o protesto for considerado procedente a nota corrigida. Caso contrário as importâncias a pagar revertem para a Federação de Ginástica de Portugal.
- 8.2. Os protestos apenas podem ser submetidos pelos treinadores para notas de dificuldade de ginastas do seu clube.
- 8.3. É expressamente proibido o contacto entre dirigentes ou ginastas e juízes durante a competição, sendo que caso tal aconteça, isso implica uma multa de 250,00€, aplicada ao clube no caso de dirigentes e ginastas ou ao próprio no caso de juízes.

9. Horários das Competições

- 9.1. Por razões que se prendem com o conforto de ginastas, treinadores, juízes e público, assim como com a mediatização dos eventos de Ginástica, nenhuma competição do deverá ter o seu termo depois da 19h30.
- 9.2. Esta limitação não se aplica a eventos ou competições que não façam parte do calendário oficial da FGP como, por exemplo, provas de controlo ou seleção.
- 9.3. Sempre que possível, os períodos de aquecimento intercalares nos equipamentos de competição são eliminados, dependendo da existência no local do evento das condições adequadas (praticável de aquecimento), caso não seja possível, o período máximo de aquecimento é de 10 minutos.

10. Filiações

- 10.1. As filiações e refiliações de ginastas, dirigentes, treinadores e juízes para a época 2016/2017 são efetuadas exclusivamente através da plataforma Gymbase. Da mesma forma as Associações Territoriais, clubes e outras entidades coletivas, estão obrigadas a utilizar a mesma plataforma *online* para a sua proposta de plano de atividades e para a gestão das inscrições nos eventos por si organizados. Assim, tal como no passado, os treinadores e ginastas procedem às formalidades administrativas diretamente na plataforma e os clubes procedem à filiação/refiliação dos seus ginastas e dirigentes, tendo as respetivas Associações Territoriais conhecimento das mesmas através da referida plataforma *online*.

- 10.2. As refiliações fora de prazo (a partir de 01 de dezembro) implicam o pagamento de taxas que duplicam a taxa normal. Os juízes podem filiar-se em qualquer momento da época sem que haja lugar a taxas adicionais.

11. Participação em Eventos

- 11.1. As inscrições em eventos da FGP e das Associações Territoriais, clubes e outras entidades coletivas, são obrigatoriamente geridas através da acima referida plataforma *online*.
- 11.2. De acordo com o Art.º 29º do Regulamento Geral e de Competições refere que salvo casos previamente autorizados pela FGP, o direito de participação em competições e eventos organizados em território nacional em competições e eventos organizados diretamente pela FGP ou por qualquer dos seus filiados, apenas é permitida a ginastas, treinadores/as, juízes e dirigentes filiados/as na FGP e no pleno gozo dos seus direitos de filiado. Excetuam-se desta obrigação os/as ginastas, treinadores/as, juízes e dirigentes que participem em competições ou eventos organizados no território nacional em representação de clubes ou federações estrangeiras.
- 11.3. Importa esclarecer, que esta disposição se aplica igualmente a todos os eventos não competitivos, organizados pela FGP, as suas Associações Territoriais, clubes e outros filiados, sendo que, a simples organização de um sarau de uma coletividade obriga a que todos os participantes estejam filiados na FGP.

12. Inscrições em Competições e Eventos

- 12.1. À semelhança do final da época transata, o processo de inscrição para todas as competições do calendário nacional é realizado exclusivamente através do portal Gymbase. Não serão aceites nem consideradas outras formas de inscrição.
- 12.2. Até à data limite de inscrição estipulada para cada competição, deve ser enviada a Ficha de Identificação de Agentes em Prova (especifica de cada disciplina), onde consta a inscrição de dirigentes, treinadores, bem como as constituições de pares, grupos, conjuntos e equipas das diversas disciplinas.
- 12.3. Juntamente com a Ficha de Identificação em Prova deve ser anexado o respetivo comprovativo de pagamento, **sem o qual a inscrição não terá qualquer validade**.
- 12.4. Ultrapassado o prazo normal de inscrição (7,50€ por ginasta, 60,00€ por equipa TeamGym), poderá realizar-se a inscrição fora de prazo até 7 dias após o prazo normal (20,00€ adicionais por ginasta e 150,00€ adicionais por equipa TeamGym). Ultrapassado este limite a inscrição não será considerada. Para eventos GPT solicitamos a consulta do Manual de Procedimentos Administrativos.
- 12.5. O NIB para onde devem ser efetuadas as transferências é:

Federação de Ginástica de Portugal

Banco Millennium BCP

NIB: 0033 0000 0188 0157 8909 6

12.6. O comprovativo de pagamento e a Ficha de Identificação em Prova são enviados para os seguintes endereços de email:

Ginástica Acrobática (anexo 10)	Bernardo Tomás	acro@gympor.com
Ginástica Aeróbica	Sofia Costa	aer@gympor.com
Gin. Art. Fem. e Gin. Art. Masc.	André Nogueira	gamgaf@gympor.com
Ginástica para Todos	Ricardo Lima	gpt@gympor.com
Ginástica Rítmica	Andreia Sanches	gr@gympor.com
Ginástica de Trampolins	Isabel Falcão	tramp@gympor.com
TeamGym	Bernardo Tomás	cdno@gympor.com

13. Acreditações

13.1. Todos os ginastas, treinadores e dirigentes devem fazer-se acompanhar do seu cartão de filiado.

13.2. Brevemente será apresentado o novo processo de acreditação.

14. Parcerias entre Clubes

14.1. Dada a avaliação negativa efetuada há possibilidade de constituição de pares, grupos ou equipas com ginastas de diferentes clubes, essa possibilidade deixa de ser possível que, de resto, foi muito pouco utilizada na época transata.

14.2. A única exceção a esta regra é a possibilidade de constituição de pares de Trampolim sincronizado com ginastas de clubes diferentes.

15. Acesso a elites e manutenção da categoria (Juniões e Seniores)

15.1. O acesso a elites (Juniões e Seniores) processa-se por meio da obtenção de determinadas pontuações que estão descritas nas secções específicas de cada disciplina;

15.2. São elegíveis as competições da FGP e as competições internacionais organizadas em Portugal ou no estrangeiro que façam parte do calendário FIG;

15.3. O acesso a elites processa-se na competição nacional imediatamente a seguir àquela em que a pontuação foi obtida ou, se for essa a opção do clube, apenas no início da época seguinte ao momento em que a pontuação foi obtida;

15.4. A passagem a elite apenas na época seguinte depende de declaração expressa por parte do (s) clube (s) a que o (a) ginasta/par/trio/grupo pertence. Nos casos de pares grupos com ginastas de mais do que um clube, a referida declaração poderá ser conjunta ou separada;

15.5. A declaração da passagem a elite apenas na época seguinte deverá ser entregue até ao final do prazo de inscrições para a competição da FGP em causa ou, se tal for fisicamente impossível, no dia útil seguinte ao da obtenção da categoria;

- 15.6. Caso não exista declaração de desejo de passagem a elite apenas na época seguinte, a mesma processar-se-á automaticamente na competição da FGP seguinte;
- 15.7. A categoria de elite é válida até ao final da época desportiva seguinte àquela em que a pontuação foi obtida;
- 15.8. O acesso à categoria de elite está reservado a ginastas individuais e a pares/trios/grupos cujos constituintes pertencam todos ao mesmo escalão etário;
- 15.9. Quando um (a) ginasta/par/trio/grupo muda de escalão etário (de Júnior para Sénior) na época seguinte à da obtenção da categoria de Elite, este caduca.
- 15.10. Nos casos em que um par/trio/grupo de qualquer disciplina que tenha marcado a categoria de elite na época em que o obteve ou na época seguinte substitua um ou mais membros, tal par/grupo só manterá a categoria se os (s) membros (s) substitutos já forem detentores da categoria de elite e, no caso da ginástica Acrobática, não houver mudança da posição de “Base” para “Volante” ou vice-versa.

16. “Rankings”

- 16.6. Serão estabelecidos “rankings” de ginastas/pares/trios/grupos que terão a duração de um ciclo olímpico, por disciplina, escalão etário e especialidade, exceto para Benjamins, Infantis e Base.
- 16.7. Contam para o estabelecimento dos rankings as competições nacionais constantes do calendário da FGP, exceto competições com classificação por equipas.
- 16.8. Em cada competição, cada ginasta/par/trio/grupo obtém um número de pontos relacionado inversamente com a classificação que obteve e dependente do número de participantes;
- 16.9. EX: Para uma competição com 10 participantes, o 1º classificado obterá 10 pontos, o segundo 9, o terceiro 8, etc.
- 16.10. Nas disciplinas em que exista uma classificação geral dependente da soma de várias especialidades, apenas contarão para efeitos de apuramento do número de pontos para o “ranking” os (as) ginastas/pares/trios/grupos que executem exercícios em todas as especialidades;
- 16.11. Nas competições em que existam preliminares e finais, os pontos para “ranking” serão apurados na final até ao lugar correspondente aos participantes na final, contando os resultados das preliminares para os lugares seguintes;
- 16.12. Os “rankings” serão publicados após a realização de cada competição, ficando completado no final do **Ciclo 2017 -2020**.
- 16.13. Poderão ser estabelecidos, para efeitos de seleção para determinadas competições internacionais “rankings” com base em pressupostos diferentes, estando os mesmos descritos nos documentos reguladores respetivos.

17. Recordes

- 17.6. Serão estabelecidos recordes de notas finais por disciplina, por escalão etário e por especialidade, exceto Benjamins, Infantis e Base, podendo estes estar também associados a notas de dificuldade, de execução ou outros indicadores que se considerem passíveis de enquadrar esta dinâmica;
- 17.7. São elegíveis para a obtenção de recordes as competições da FGP e as competições internacionais organizadas em Portugal ou no estrangeiro que façam parte do calendário FIG;
- 17.8. Os recordes terão uma vigência de um ciclo olímpico, iniciando-se o seu registo no dia 01 de janeiro do ano seguinte ao da realização dos Jogos Olímpicos de Verão, que terminará no dia 31 de dezembro do ano de realização dos Jogos Olímpicos de Verão seguintes;
- 17.9. Os recordes serão atualizados sempre que se realize uma competição da FGP ou uma competição internacional do calendário da FIG;
- 17.10. Espera-se divulgar os primeiros recordes da Ginástica até 31 de dezembro de 2017 com todas as competições desta época desportiva.

18. Acesso ao Campeonato Nacional

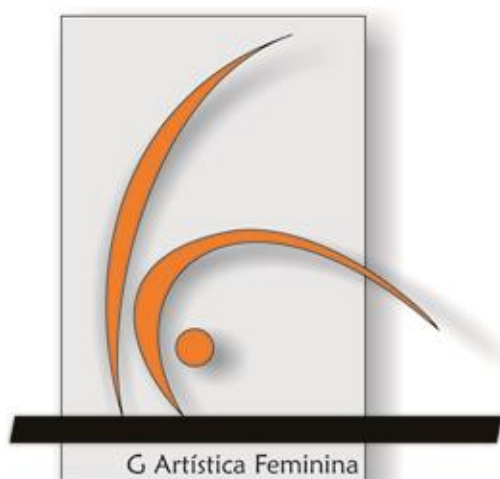
O acesso ao Campeonato Nacional das várias disciplinas, nos casos em que está condicionado processa-se da seguinte forma:

- 18.6. É obrigatória a participação no Campeonato Territorial respetivo com a execução de exercícios/séries em todas as especialidades em que se pretende competir no Campeonato Nacional;
- 18.7. No final dos Campeonatos Territoriais, se se verificarem casos em que uma Associação Territorial não conseguiu apurar nenhum ginasta/par/trio/grupo para o Campeonato Nacional, um dos Campeões Territoriais tem direito a participar no Campeonato Nacional independentemente das cotas estabelecidas;
- 18.8. A Associação Territorial através de ofício dirigido á FGP tem de indicar qual o ginasta/par/trio/grupo que pretende ser o representante no Campeonato Nacional respetivo.
- 18.9. As cotas de participação nos Campeonatos Nacionais, quando existem, estão descritas nas secções específicas de cada disciplina;
- 18.10. Poderão ser estabelecidos patamares mínimos de pontuação para a participação nos Campeonatos Nacionais, sempre que tal aconteça, tais mínimos estão descritos nas secções específicas de cada disciplina;
- 18.11. Os apuramentos para o Campeonato Nacional são nominais nos casos de apuramento individual ou de pares, nominais podendo haver alteração de um elemento do mesmo escalão/categoria nos trios, nominais, podendo haver a alteração de dois elementos do mesmo escalão/categoria em grupos e por clube (não nominal) em apuramentos por

equipas, sendo que, neste último caso, os elementos da equipa que não tenham sido apurados nominalmente, apenas constarão da classificação por equipas).

19. Casos omissos

Os casos omissos no presente documento serão resolvidos, de acordo com a Lei em vigor e os normativos da FGP, pela direção da FGP.



Secção 2 – Ginástica Artística Feminina

1. Planeamento Anual 2017

Competição	Escalões e Categorias	Obs.
Torneio José António Marques Base/Iª Divisão	Iniciadas Juvenis Juniore Seniores	Programa técnico de Base Código adaptado Código FIG (júnior) Código FIG
Taça de Portugal Iª Divisão	Iniciadas Juvenis Juniore Seniores	Código adaptado Código FIG
Prova Qualificativa Base	Iniciadas Juvenis Juniore Seniores	Programa técnico de Base
Campeonato Nacional (e Super Finais) Iª Divisão	Iniciadas Juvenis Juniore Seniores Juniore Elites Seniore Elites	Código adaptado Código FIG (júnior) Código FIG
Memorial Guilherme Gonçalves Base	Benjamins Infantis	Programa técnico de Base
Campeonato Nacional Base	Iniciadas Juvenis Juniore Seniores	Programa técnico de Base
Campeonato Nacional Universitário	Seniores (Universitárias)	Programa Técnico de Base

2. Especialidades/Aparelhos

Saltos	Paralelas Assimétricas	Trave	Solo
De acordo com as Normas FIG em vigor. Consultar em: http://www.gympor.com/upload/userfiles/File/Eventos/normas_aparelhos_fig_GAF.pdf			

- 2.1. Nenhuma equipa ou ginasta pode utilizar aparelhos que não sejam os fornecidos pela entidade organizadora;
- 2.2. A coleção de aparelhos destinada às competições oficiais é facultada para treino das ginastas, na véspera da competição, sempre que possível;
- 2.3. A coleção oficial, composta pelo menos por um exemplar de cada aparelho, é inalterável, exceto em caso de mau funcionamento, devendo todos os aparelhos estar nas condições estabelecidas pelos regulamentos da FIG e da FGP;
- 2.4. Verificada a montagem dos aparelhos pela Direção da competição, esta não é passível de modificação aceitando-se como “boa” para toda a competição;
- 2.5. Qualquer reclamação sobre as condições técnicas dos aparelhos, só pode ser considerada até 30 minutos antes do início da competição. Esta reclamação deve ser feita pelos delegados dos Clubes à Direção da competição.

Exceções:

Tendo em atenção as características morfológicas das ginastas do escalão de benjamins, infantis, iniciadas e juvenis adotam-se algumas alterações às regras FIG, para que os aparelhos possam ser utilizados de uma forma pedagógica e didaticamente mais correta.

a) Nos escalões de benjamins, Infantis, iniciadas e juvenis podem ser utilizados colchões suplementares, sempre que do ponto de vista pedagógico e de segurança se justifique.

b) I DIVISÃO

Altura da Mesa de Saltos: Iniciadas (1,10m) e Juvenis (1,20m)

c) BASE

Quando forem utilizados os aparelhos oficiais, as alturas dos mesmos passam a ser consoante o escalão, excetuando situações descritas no programa técnico

BASE	ESCALÃO	Saltos	Trave
	Benjamins /Infantis	1,05m	0,90m
	Iniciadas	1,10m	1,10m
	Juvenis	1,20m	1,10m
	Juniores/Seniores	1,25m	1,25m

3. Categorias| Escalões Etários

	Escalão/ Categoria	Acesso
Base	Benjamins	Pela idade Obrigatórios do 14º ao 5º grau
	Infantis	
	Iniciados	Pela idade Obrigatórios/Facultativos do 14º ao 1º grau
	Juvenis	
	Juniores	
	Seniores	
1ª Divisão	Iniciados	Ginastas que tenham obtido sucesso (proficiência) nos graus mínimos de acesso ou superiores do Programa competitivo de exercícios obrigatórios/facultativos GAF.
	Juvenis	
	Juniores	
	Seniores	
	Juniores Elite	Por mérito
	Seniores Elite	

- 3.1. As ginastas são livres de transitar entre a Base e a 1ª Divisão, desde que sejam respeitadas as condições de acesso. Quando uma ginasta pretende passar à 1ª Divisão, deverá estar preparada para cumprir as exigências do Código Adaptado 2017-2020 e do CP FIG, ou seja, ter uma base que lhe permita evoluir nesse sentido.
- 3.2. Pretende-se que as ginastas da 1ª Divisão se distingam das ginastas da Base, não só pelas exigências de dificuldade, mas essencialmente pela qualidade das suas execuções.
- 3.3. Numa mesma época, uma ginasta que a inicie na Base pode, caso obtenha o nível técnico necessário, transitar para 1ª Divisão, mas o contrário não é possível.
- 3.4. As ginastas podem participar, num mesmo ano, na 1ª Divisão, numa especialidade ou especialidades para os quais tenham obtido a necessária proficiência técnica e manter, simultaneamente, nos outros aparelhos, a participação na Base. No caso da proficiência técnica

mínima ter sido obtida na Qualificativa e/ou no Campeonato Nacional da Base, a transição para a 1ª Divisão só se torna efetiva na época desportiva seguinte.

3.5. Caso uma ginasta (que já tenha apresentado a proficiência mínima) decida continuar a competir na Base, na época seguinte, só pode voltar a participar na 1ª Divisão após a renovação da comprovação da sua aptidão técnica. Esta situação apenas se verifica se houver mudança de escalão.

3.6. As ginastas podem obter a certificação do nível de acesso à 1ª Divisão de três formas distintas:

1. Competições distritais/nacionais realizadas com os regulamentos do programa da Base da FGP em vigor, nomeadamente, Campeonatos Distritais, Encontro Nacional de Infantis, Campeonato Nacional de Base, entre outras, onde as ginastas que obtenham proficiência técnica mínima nos graus de acesso ou superiores estabelecidos para cada escalão etário ficam automaticamente habilitadas, caso desejem optar por essa via, a competir nas competições de 1ª Divisão nos aparelhos onde obtiverem essa habilitação;

2. Nas restantes competições nacionais previstas no calendário da FGP, os clubes poderão sempre solicitar a realização de exames de proficiência para acesso à 1ª Divisão;

Nesta situação, os exames serão enquadrados pela Direção Técnica da forma que se considerar mais conveniente, nomeadamente, incluídos na circular da competição, sendo necessário cumprir todos os procedimentos normais de inscrição em provas, efetuando o pagamento da mesma e assinalando os ginastas a ser avaliados, e respetivos aparelhos.

No caso de a ginasta já estar inscrita em alguns aparelhos na competição em causa e solicitar o exame de proficiência nos aparelhos onde não têm acesso à 1ª Divisão, o valor da inscrição da prova é também válido para o exame, pelo que não é necessário pagamento adicional de nova inscrição.

3. Exames de proficiência a realizar nos Clubes.

Nesta situação, os exames poderão ser requeridos para realização nos Clubes de acordo com as instruções que seguem:

As ginastas terão direito a um aquecimento geral de 20 minutos e a um aquecimento específico (no aparelho) no máximo de 5 minutos imediatamente antes da realização do teste nesse aparelho. Após a apresentação ao juiz o ginasta executa o seu exercício/teste de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento de Competições de Ginástica Artística em vigor.

✓ Preçário de Exames de Proficiência realizados fora do enquadramento competitivo (por grupo GAM ou grupo GAF):

- De 1 a 10 ginastas – 35€ + eventuais despesas de deslocação de juiz
- 11 a 20 ginastas – 65€ + eventuais despesas de deslocação dos juízes.

- ✓ Os exames serão realizados em local e hora a propor pelo Clube.

3.7. Os pedidos para a realização de exames de certificação devem dar entrada na FGP com uma antecedência não inferior a 15 dias da data prevista para a sua realização. Fora das competições oficiais da FGP ou outras entidades, a certificação de proficiência só é válida após ratificação pela FGP.

4. Pontuações de integração nas categorias de Elite

Categoria	Escalão	Fator de Avaliação	Pontuação Mínima	Sistema Pontuação
ELITE	Juniores	<i>Concurso Geral Individual</i>	41,966	FIG Juniores
		<i>Saltos</i>	12,266	
		<i>Paralelas Assimétricas</i>	8,833	
		<i>Trave</i>	9,466	
		<i>Solo</i>	10,911	
	Seniores	<i>Concurso Geral Individual</i>	45,398	FIG
		<i>Saltos</i>	12,900	
		<i>Paralelas Assimétricas</i>	10,300	
		<i>Trave</i>	10,800	
		<i>Solo</i>	11,633	

Valores provisórios com base nas alterações do código para o ciclo 2017-2020 (-0,5 pontos em cada aparelho e 0,4 pontos nos saltos, CGI – 2,0 pontos). Para juniores é referência 5/6 da tabela do CEJ2016 e para seniores 3/4 da tabela CM 2015

NOTAS:

- 4.1. O ingresso nesta categoria será feito para ginastas que atinjam o resultado disposto para a classificação geral individual (CGI), ou que tenham atingido a pontuação mínima acrescida de 0,60 pontos, pelo menos em dois aparelhos, pontuação mínima acrescida de 1,00 ponto 1 aparelho passando neste caso a fazer parte desta categoria em todos os aparelhos.
- 4.2. A nota de Saltos é obtida com a nota do 1º salto realizado pelo ginasta;

5. Exercícios

5.1. 1ª Divisão

- 5.1.1. Nesta divisão as competições são regidas pela regulamentação da FIG, assim como o seu ajuizamento;

- 5.1.2. O programa de competições abrange todas as especialidades da GAF: Saltos, Paralelas Assimétricas, Trave e Solo;
- 5.1.3. Os exercícios são facultativos;
- 5.1.4. Nas competições, as ginastas podem participar apenas num ou em mais aparelhos, desde que a competição em causa tenha classificação por especialidade ou por equipas;
- 5.1.5. Para a Classificação Geral individual as ginastas têm de participar nas 4 especialidades da competição;
- 5.1.6. De modo a poder corresponder às exigências pedagógicas para os escalões de Iniciadas e de Juvenis, as competições são regidas pelo Código FIG Adaptado 2017-2020;
- 5.1.7. Nas competições onde existe apuramento para finais ou mesmo finais, a saber Campeonato Nacional da 1ª divisão e Super Finais, é aplicável o concurso III para a competição de saltos, para qualquer escalão. Nas restantes competições (e CGI/Equipas no CN 1ªdivisão), para iniciadas e juvenis aplica-se a regra do concurso I (melhor de dois saltos, de acordo com o código adaptado) e para juniores e seniores (um único salto, de acordo com código FIG);

	Escalão	Programa das competições	Ajuizamento
1ª Divisão	Iniciadas	Todas as especialidades	Código FIG Adaptado
	Juvenis		
	Juniores		
	Juniores Elite	Exercícios facultativos	Código FIG juniores
	Seniores		
	Seniores Elite		Código FIG

5.2. Base

- 5.2.1. As ginastas estão enquadradas pelo Programa Técnico Competitivo de Ginástica Artística Feminina da FGP. Este programa pressupõe uma leitura atenta do mesmo, assim como do Código da Federação Internacional de Ginástica que orienta e regula tecnicamente a disciplina;
- 5.2.2. O seu programa técnico inclui 10 graus com exercícios obrigatórios (EOB) e 4 graus com exercícios facultativos com exigências específicas (EFac), para possibilitar a participação de ginastas com diferentes níveis técnicos. O objetivo da inclusão de exercícios facultativos neste programa competitivo baseia-se na necessidade de oferecer às ginastas que atingiram já num nível técnico mais elevado, um programa competitivo mais diversificado e apelativo,

que lhes permita construir os seus exercícios livremente, de acordo com as suas potencialidades, mantendo assim níveis de motivação desejáveis;

- 5.2.3. Os EFac deste programa são baseados nas regras da CP da FIG. Para cada especialidade são apresentadas cinco exigências específicas e um determinado número de elementos de dificuldade. Para cada grau está definido o valor da Nota D, que poderá aumentar (bonificação), até um máximo de 0,5 pts, se a ginasta efetuar elementos de dificuldade superior ao exigido.
- 5.2.4. Entre os graus 7 e 5 de trave e solo, as ginastas podem utilizar elementos coreográficos (e música no solo) não constantes do EOb, contudo devem ter em consideração as regras descritas nas generalidades de cada especialidade inscritas no Programa Técnico Competitivo da Base de Ginástica Artística Feminina;
- 5.2.5. As ginastas podem participar apenas num ou em vários aparelhos e, podem inclusivamente participar em aparelhos distintos com graus de exercícios obrigatórios ou facultativos diferentes;
- 5.2.6. Num determinado escalão etário, as ginastas são livres de escolher, em cada especialidade, o grau que melhor se adegue ao seu desenvolvimento técnico. Deste modo, dá-se resposta a ginastas de diferentes níveis e a clubes com menos recursos/ espaço e que eventualmente ainda não possuam todos os aparelhos da GAF;
- 5.2.7. Para a Classificação Geral individual as ginastas têm de participar em todos os 4 aparelhos da competição;
- 5.2.8. O Programa Técnico Competitivo de GAF, assim como vídeos dos exercícios e as músicas para os exercícios obrigatórios estão disponíveis na página oficial da FGP <http://www.fgp-ginastica.pt/disciplinas?id=1>;

Graus mínimos de acesso à 1ª divisão				
ESCALÃO	SALTOS	PARALELAS	TRAVE	SOLO
Infantis	Grau 5	Grau 6	Grau 6	Grau 6
Iniciadas	Grau 5	Grau 6	Grau 6	Grau 6
Juvenis	Grau 4	Grau 5	Grau 5	Grau 5
Juniores	Grau 3	Grau 2	Grau 2	Grau 2
Seniores	Grau 3	Grau 2	Grau 2	Grau 2

PROFICIÊNCIA TÉCNICA MÍNIMA POR ESPECIALIDADE

Nota Final (Nota E + Nota D)

Nota de Dificuldade (Nota D) ⇔ 100%;

Nota de Execução (Nota E) ⇔ Percentagem segundo o grau e a especialidade executada:

GRAUS	Saltos	Paralelas assimétricas	Trave	Solo
Exercícios obrigatórios	≥ 8,25pts	≥ 7,50pts	≥ 7,50pts	≥ 7,50pts
Exercícios facultativos	≥ 8,00pts	≥ 7,00pts	≥ 7,00pts	≥ 7,00pts

PROFICIÊNCIA TÉCNICA MÍNIMA COM MÉDIA NAS QUATRO ESPECIALIDADES

Nota Final (Nota E + Nota D)

Nota de Dificuldade (nota D) - 100%

Nota de execução (nota E) - média dos 4 aparelhos 7,50pts

NOTA IMPORTANTE:

- A ginasta pode obter proficiência em cada aparelho ou pela média das 4;
- Para efeitos de contagem de pontos para a equipa, apenas se aplica o primeiro critério, ou seja, PROFICIÊNCIA EM CADA ESPECIALIDADE;
- A bonificação, possível de atribuir nos EFac não interfere com a nota para proficiência, sendo que para tal apenas é considerada a nota definida pela realização das exigências mínimas do grau a realizar.

6. Competições

No presente ciclo qualquer empate, em qualquer competição, será desfeito, de acordo com os regulamentos técnicos da FIG.

A classificação para o concurso geral individual e para as equipas segue os seguintes critérios:

- 1- Prevalece o ginasta cuja soma dos resultados dos melhores aparelhos (3, 2 ou 1) for maior;
- 2- Se o empate se mantiver, prevalece o ginasta com maior nota de execução na soma de todos os aparelhos;
- 3- Se o empate ainda se mantiver, prevalece o ginasta com maior nota de dificuldade na soma de todos os aparelhos;
- 4- Caso se mantenha o empate o mesmo não será desfeito.

A classificação das especialidades segue os seguintes critérios:

- 1- Prevalece o ginasta com maior nota de execução;
- 2- Se o empate ainda se mantiver, prevalece o ginasta com maior nota de dificuldade;
- 3- Caso se mantenha o empate o mesmo não será desfeito.

A classificação para as equipas segue os seguintes critérios:

- 1- Prevalece a equipa cuja soma dos resultados dos melhores aparelhos (3, 2 ou 1) for maior;
- 2- Caso se mantenha o empate o mesmo não será desfeito.

6.1 Torneio José António Marques

Categorias| Escalões Etários:

- **Base** – Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores
- **1ª Divisão** – Iniciadas, Juvenis, Juniores, Seniores

Participação:

- **Base** – Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores. Entrada direta pela idade.
- **1ª Divisão** – Participação exclusiva às ginastas Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores nas especialidades que tenham obtido sucesso nos graus mínimos de acesso (ou superiores) do programa da Base, em cada especialidade.

Programa de competição:

	Escalão	Programa da competição	Classificação
Base	Iniciadas	Todas as especialidades	<i>Geral Individual e por especialidade</i>
	Juvenis	Exercícios obrigatórios ou facultativos (14º ao 1º grau)	
	Juniores		
	Seniores		
1ª Divisão	Iniciadas	Todas as especialidades	<i>Geral Individual e por especialidade</i>
	Juvenis	Exercícios facultativos Código FIG Adaptado	
	Juniores, Juniores Elite	Todas as especialidades	<i>Geral Individual e por especialidade</i>
	Seniores e Seniores Elite	Exercícios facultativos Código FIG juniores (Juniores) e Código FIG (Seniores)	

6.2 Taça de Portugal

Categorias| Escalões Etários:

- **I Divisão** – Esperanças – Iniciadas e Juvenis (Taça de Portugal Jovem)
- **Base e I Divisão** – Absolutos – Juniores e Seniores (Taça de Portugal Absoluta)

Participação:

- A participação das ginastas é realizada individualmente e/ou por equipa de Clube, com o máximo de 5 ginastas e o mínimo de 3 contando as 3 melhores notas obtidas pela equipa em cada aparelho.
- As ginastas da Base dos escalões juniores e seniores podem participar nesta competição de uma forma aberta, mesmo que não tenham obtido proficiência, com exercícios facultativos. Estas ginastas em todas as outras competições permanecerão na Base.
- Na competição da Taça de Portugal Jovem podem participar ginastas do escalão de Infantis (2ºano), nos aparelhos em que tenham obtido sucesso nos graus de acesso (ou superiores) dos exercícios obrigatórios. O mesmo acontece em ginastas Juvenis no que diz respeito à participação na Taça de Portugal Absoluta. Esta subida de escalão só se pode processar desde que seja realizada para completar uma equipa, que tem de possuir

maior número de ginastas do seu próprio escalão. Estas ginastas são pontuadas e classificadas de acordo com as regras desse escalão/competição.

- Também podem participar na Taça de Portugal Jovem as ginastas dos escalões de Iniciados e juvenis de Base que tenham obtido proficiência nas especialidades respetivas.
- Nesta competição serão entregues os prémios para as melhores equipas e para as melhores ginastas em cada especialidade.

Programa de competição:

Competição	Acesso	Escalão	Programa da competição	Classificação
Taça de Portugal Jovem	1ª Divisão	Esperanças (Iniciadas e Juvenis)	Todas as especialidades Exercícios facultativos Código Adaptado (juvenis)	Por especialidade e coletiva
Taça de Portugal Absoluta	Base 1ª Divisão	Absolutos (Juniões e Seniores)	Todas as especialidades Exercícios facultativos Código FIG seniores	Por especialidade e coletiva

6.3 Prova qualificativa de base

Escalões Etários:

- **Base** - Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores

Participação:

- Para participar nesta competição as ginastas têm que participar no campeonato territorial;
- Em cada escalão existe concurso geral individual, por especialidade e coletivo por Clube. O concurso por Clube é estabelecido pelo somatório das pontuações dos exercícios realizados, em cada aparelho das 5 melhores ginastas e um mínimo de 3. Não existe número limite ginastas pertencentes a um clube. Cada Clube tem apenas uma classificação.
- As ginastas não podem competir, para a classificação por equipas, num escalão etário superior ao seu.

Programa de competição:

Competição	Categoria	Escalão	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação das equipas
Prova Qualificativa	Base	Iniciadas	Todas as especialidades Exercícios obrigatórios ou facultativos (14º ao 1º grau)	Apuramento para o Campeonato Nacional	Soma das pontuações das 5 melhores ginastas em cada especialidade
		Juvenis		Apuramento para o Campeonato Nacional	
		Juniores		Apuramento para o Campeonato Nacional	
		Seniores		Apuramento para o Campeonato Nacional	

Não existe número limite de ginastas pertencentes a um clube, mas apenas são contabilizadas para a equipa as melhores 5 pontuações em cada especialidade.

Apuramento para a fase seguinte:

- No campeonato nacional de Base, participam e competem em todas as especialidades as 16 primeiras ginastas da classificação geral individual, assim como todas as ginastas que pertencem às 5 primeiras equipas (máximo uma por clube), por escalão, da qualificativa.
- São ainda consideradas as 8 melhores ginastas em cada especialidade, para competir nas mesmas, caso não estejam englobadas no ponto anterior.

6.4 Campeonato Nacional da 1ª Divisão

Categorias| Escalões Etários:

- 1ª Divisão – Iniciadas, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

Participação:

- À exceção de ginastas da Seleção Nacional e Elites para participar nesta competição as ginastas devem participar no campeonato territorial.

- Participação exclusiva às ginastas nas especialidades que tenham obtido sucesso nos graus mínimos de acesso (ou superiores).
- As equipas na 1ª Divisão são constituídas por um máximo de 5 ginastas e um mínimo de 3. É obrigatória a realização de um mínimo de 3 exercícios por equipa em cada especialidade.
- Nos escalões de Júniores e Júniores Elite as equipas poderão ser constituídas por ginastas de ambos os escalões/categoria. O mesmo poderá acontecer nos escalões de Seniores e Seniores Elite.
- Nesta competição serão entregues apenas os prémios para as melhores equipas e classificação geral individual.

Programa de competição:

	Escalão/Categoria	Programa da competição	Classificação		Sistema de classificação das equipas
1ª Divisão	Iniciados	Todas as especialidades	Geral Individual e coletiva		Soma das 3 melhores pontuações em cada especialidade da respetiva equipa
	Júvenis	Exercícios facultativos	Geral Individual e coletiva		
		Código Adaptado			
	Júniores	Todas as especialidades	Geral Individual	Coletiva	
	Júniores Elite	Exercícios facultativos Código FIG juniores	Geral Individual		
	Seniores	Todas as especialidades	Geral Individual	Coletiva	
Seniores Elite	Exercícios facultativos Código FIG	Geral Individual			

6.5 Super Finais Campeonato Nacional 1ª Divisão

Competição dedicada a finais por aparelho

Categorias| Escalões Etários:

- 1ª Divisão – Iniciadas, Júnias, Júnias, Júnias Elite, Seniores e Seniores Elite

Participação:

Apuram-se para as Super Finais os 6 melhores ginastas (de cada escalão/categoria) em cada especialidade que competiram no campeonato nacional.

No Campeonato Nacional são indicadas duas ginastas reserva por especialidade/escalão, que podem inscrever-se nas Super Finais, e podem eventualmente substituir ginastas desistentes.

6.6 Memorial Guilherme Gonçalves

Escalões Etários:

- Benjamins e Infantis

Participação:

- Benjamins e Infantis - Entrada direta pela idade.

Programa de competição:

Escalão	Programa da competição	Classificação
Benjamins	Todas as especialidades	Clube
Infantis	Exercícios obrigatórios (14° ao 5° grau)	Clube

- Haverá um tempo prévio de aquecimento geral antes do início do encontro, e após o seu início cada ginasta terá 30” de aquecimento no aparelho antes de se iniciar a avaliação;
- As ginastas são avaliadas individualmente, por aparelho, não havendo lugar a classificação individual seriada;
- Em cada escalão existe classificação por Clube. A classificação dos clubes tem como objetivo o reconhecimento do contributo do clube no desenvolvimento da disciplina e será estabelecida pelo somatório da pontuação dos exercícios das 10 melhores ginastas em cada especialidade realizados.
- Para a classificação de clubes não está prevista cerimónia protocolar para o efeito, sendo os prémios das equipas entregues aos clubes posteriormente;

Ao eliminar a cerimónia protocolar de atribuição dos diplomas aos clubes, o evento torna-se mais fluido e as ginastas não terão que esperar pelo fim da mesma para ter uma cerimónia de entrega

de prémios do clube, sendo no final de cada subdivisão entregue às ginastas a respetiva medalha de participação.

6.7 Campeonato Nacional de Base

Escalões Etários:

- **Base** – Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores

Participação

- No campeonato nacional de Base, participam e competem em todas as especialidades as 16 primeiras ginastas da classificação geral individual, assim como todas as ginastas que pertencem às 5 primeiras equipas (máximo uma por clube), por escalão, da qualificativa;
- São ainda consideradas as 8 melhores ginastas em cada especialidade, para competir nas mesmas, caso não estejam englobadas no ponto anterior;
- As equipas são constituídas por um mínimo de 3 e máximo de 5 ginastas.

Programa de competição:

Categoria	Escalão	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação das equipas
Base	Iniciadas	Todas as especialidades	Geral Individual, por aparelhos e coletiva	Soma das três melhores pontuações em cada especialidade
	Juvenis		Geral Individual, por aparelhos e coletiva	
	Juniores	Exercícios obrigatórios ou facultativos (14º ao 1º grau)	Geral Individual, por aparelhos e coletiva	
	Seniores		Geral Individual, por aparelhos e coletiva	

6.8 Campeonato Nacional universitário

Categorias| Escalões Etários: Seniores

Participação:

- Participação exclusiva às ginastas inscritas em estabelecimentos de ensino superior de acordo com as regras da FADU.

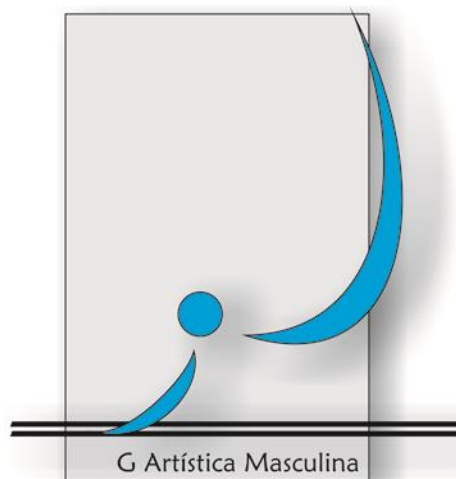


Programa de competição:

Escalão/Categoria	Programa da competição	Classificação
Seniores	Programa de Base da FGP	Geral Individual e por especialidade

7. Anexos

- Todos os anexos estão disponíveis para consulta no site da FGP através dos endereços <http://www.fgp-ginastica.pt/federacao/regulamentos>, <http://www.fgp-ginastica.pt/disciplinas?id=1>
- Regulamentos Técnicos da FIG
<http://www.fig-gymnastics.com/publicdir/rules/files/main/20160905%20TR%202017-e.pdf>



SECÇÃO 3 – Ginástica Artística Masculina

1. Planeamento Anual 2016

Competição	Escalões e Categorias	Obs.
Torneio José António Marques Base/1ª Divisão	Iniciados Juvenis Juniore Seniores	Programa técnico de Base Código adaptado Código FIG (júnior) Código FIG
Taça de Portugal 1ª Divisão	Iniciados Juvenis Juniore Seniores	Código adaptado Código FIG
Campeonato Nacional (e Super Finais) 1ª Divisão	Iniciados Juvenis Juniore Seniores Juniore Elites Seniore Elites	Código adaptado Código FIG (júnior) Código FIG
Memorial Guilherme Gonçalves Base	Benjamins Infantis	Programa técnico de Base
Campeonato Nacional Base	Iniciados Juvenis Juniore Seniores	Programa técnico de Base
Campeonato Nacional Universitário	Seniores	Programa Técnico de Base

2. Especialidades

Solo	Cavalo com Arções	Argolas	Saltos	Paralelas	Barra Fixa
De acordo com as Normas FIG em vigor. Consultar em: http://www.gympor.com/upload/userfiles/File/Eventos/normas_aparelhos_fig_GAM.pdf					

- 2.1. Nenhuma equipa ou ginasta poderá utilizar aparelhos que não sejam fornecidos pela entidade organizadora;
- 2.2. A coleção de aparelhos destinada às competições oficiais será facultada, para treino dos ginastas, na véspera da competição, sempre que possível;
- 2.3. A coleção oficial composta por pelo menos um exemplar de cada aparelho é inalterável, exceto em caso de mau funcionamento, devendo todos os aparelhos estar nas condições estabelecidas pelos regulamentos da FIG e da FGP;
- 2.4. Verificada a montagem dos aparelhos pela Direção da competição, esta não será passível de modificação aceitando-se como boa para toda a competição.
- 2.5. Qualquer reclamação sobre as condições técnicas dos aparelhos, só pode ser considerada até 30 minutos antes do início da competição;

Exceções:

- a) Nas competições da Base as medidas dos aparelhos variam em função dos graus dos obrigatórios. As referidas medidas ou referências fazem parte do documento emanado pela FGP que contém os referidos exercícios;
- b) Para os escalões de Iniciados e Juvenis, considerando as características morfológicas dos ginastas destas idades adotam-se algumas alterações às regras FIG, para que os aparelhos possam ser utilizados de uma forma pedagógica, mais segura e didaticamente mais correta.

Escalões	Cavalo com Arçõs	Mesa de Saltos
Iniciados	1,05 m	1,10 m*
Juvenis	1,05 m	1,25 m*

* No caso dos saltos com rotações transversais superiores a 360°, poderá ser solicitada a utilização da altura definida para o escalão seguinte.

- c) Para os escalões de Iniciados e Juvenis, os ginastas poderão utilizar um trampolim ou colchões na entrada para o Cavalo com Arçõs;
- d) Em todos os escalões e em qualquer aparelho, é permitida a utilização de um colchão suplementar de 10 cm, além do definido no Código de Pontuação. No solo este colchão não

pode ser movimentado. No campeonato nacional, para os escalões de juniores e seniores esta regra não é válida;

- e) Nos escalões de Benjamins e Infantis poderão ser utilizados colchões suplementares para além dos já previstos nos escalões de Iniciados e Juvenis, sempre que do ponto de vista pedagógico se justifique.

3. Categorias | Escalões Etários

	Escalão/ Categoria	Acesso
Base	Benjamins Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Pela idade • Programa técnico Base (do 16º ao 3º Grau)
	Iniciados Juvenis Juniores Seniores	<ul style="list-style-type: none"> • Pela idade • Programa técnico Base (do 13º ao 1º grau)
I Divisão	Iniciados Juvenis Juniores Seniores	Ginastas que tenham obtido sucesso (Proficiência) nos graus mínimos de acesso ou superiores do Programa de exercícios obrigatórios GAM.
	Juniores Elite Seniores Elite	Ginastas que cumpram critérios para Elites

- 3.1. Os ginastas são livres de transitar entre a Base e a Iª Divisão, desde que sejam respeitadas as condições de acesso;
- 3.2. Numa mesma época, um ginasta que a inicie na Base pode, caso obtenha o nível técnico necessário, transitar para Iª Divisão, mas o contrário não é possível;
- 3.3. Os ginastas podem participar, num mesmo ano, na Iª Divisão, numa ou mais especialidades para os quais tenham obtido a necessária proficiência técnica e manter, simultaneamente, nas outras

especialidades, a participação na Base. No caso da proficiência técnica mínima ter sido obtida no Campeonato Nacional da Base, a transição para a 1ª Divisão só se torna efetiva na época desportiva seguinte;

3.4. Os ginastas podem obter a certificação do nível de acesso à 1ª Divisão de três formas distintas:

3.4.1. Competições nacionais realizadas com os regulamentos programa da Base da FGP em vigor, nomeadamente, Encontro Nacional de Infantis, Campeonato Nacional de Base, onde os ginastas que obtenham proficiência técnica mínima nos graus de acesso ou superiores estabelecidos para cada escalão etário ficam automaticamente habilitados, caso desejem optar por essa via, a competir nas competições de 1ª Divisão nos aparelhos onde obtiverem essa habilitação;

3.4.2. Nas restantes competições nacionais previstas no calendário da FGP, os clubes poderão sempre solicitar a realização de exames de proficiência para acesso à 1ª Divisão;

Nesta situação, os exames serão enquadrados pela Direção Técnica da forma que se considerar mais conveniente, nomeadamente, incluídos na circular da competição, sendo necessário cumprir todos os procedimentos normais de inscrição em provas, efetuando o pagamento da mesma e assinalando os ginastas a ser avaliados, e respetivos aparelhos.

No caso de um ginasta já estar inscrito em alguns aparelhos na competição em causa e solicitar o exame de proficiência nos aparelhos onde não têm acesso à 1ª Divisão, o valor da inscrição da prova é também válido para o exame, pelo que não é necessário pagamento adicional de nova inscrição.

3.4.3. Exames de proficiência a realizar nos Clubes.

Nesta situação, os exames poderão ser requeridos para realização nos Clubes de acordo com as instruções que seguem:

✓ Condições de realização dos exames:

Os ginastas terão direito a um aquecimento geral de 20 minutos e a um aquecimento específico (no aparelho) no máximo de 5 minutos imediatamente antes da realização do teste nesse aparelho. Após a apresentação ao juiz o ginasta executa o seu exercício/teste de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento de Competições de Ginástica Artística em vigor.

✓ Preçário de Exames de Proficiência realizados fora do enquadramento competitivo (por grupo GAM):

- De 1 a 10 ginastas: 35€ + eventuais despesas de deslocação do juiz
- 11 a 20 ginastas: 65€ + eventuais despesas de deslocação dos juizes.
- Os exames serão realizados em local e hora a propor pelo Clube.

3.5. Os pedidos para a realização de exames de certificação devem dar entrada na FGP com uma antecedência não inferior a 15 dias da data prevista para a sua realização. Fora das competições oficiais da FGP ou outras entidades, a certificação de proficiência em exercícios obrigatórios só é válida após ratificação pela FGP.

3.6. Quando um ginasta obtém o acesso à 1ª Divisão não necessita de comprovar, outra vez, a sua aptidão técnica na eventual transição para escalões mais elevados. Contudo, se o ginasta decidir competir na Base, na época seguinte, só poderá voltar a participar na 1ª Divisão após a renovação da comprovação da sua aptidão técnica. Esta situação apenas se verifica se houver mudança de escalão.

4. Critérios para integração nas categorias de Elites

Categoria	Escalão	Factor de Avaliação	Pontuação Mínima	Sistema Pontuação
ELITE	Juniiores	Concurso Geral Individual	69,082	FIG Juniores
		Solo	11,833	
		Cavalo com Arções	10,300	
		Argolas	10,708	
		Saltos	12,266	
		Paralelas	11,300	
		Barra-fixa	10,633	
	Seniores	Concurso Geral Individual	74,864	FIG
		Solo	12,433	
		Cavalo com Arções	12,000	
		Argolas	12,433	
		Saltos	13,200	
		Paralelas	12,633	
		Barra-fixa	12,066	

Valores provisórios com base nas alterações do código para o ciclo 2017-2020 (-0,5 pontos em cada aparelho e 0,4 pontos nos saltos). Para juniores é referência 5/6 da tabela do CEJ2016 e para seniores 3/4 da tabela CM 2015

4.1. O ingresso nesta categoria será feito para ginastas que atinjam o resultado disposto para a classificação geral individual (CGI), ou que tenham atingido a pontuação mínima acrescida de 0,50 pontos, pelo menos em três aparelhos, pontuação mínima acrescida de 0,80 pontos 2 aparelhos e pontuação mínima acrescida de 1,00 ponto 1 aparelho passando neste caso a fazer parte desta categoria em todos os aparelhos.

4.2. A nota de Saltos é obtida com a nota do 1º salto realizado pelo ginasta;

5. Exercícios

5.1. 1ª Divisão

- 5.1.1. Nesta divisão as competições são regidas pela regulamentação da FIG;
- 5.1.2. O programa de competições abrange as 6 especialidades da GAM: Solo, Cavalo com Arções, Argolas, Saltos, Paralelas e Barra Fixa;
- 5.1.3. Os exercícios são facultativos;
- 5.1.4. Nas competições os ginastas podem participar apenas num ou em mais aparelhos, desde que a competição tenha classificação por especialidades ou por equipas;
- 5.1.5. De modo a poder corresponder às exigências pedagógicas para os escalões de Iniciados e de Juvenis, as competições são regidas pelo Código FIG Adaptado 2017-2020, elaborado pela FGP;
- 5.1.6. Para a Classificação Geral individual os ginastas têm de participar em, pelo menos, 5 especialidades da competição;
- 5.1.7. Em competições conjuntas, como a Taça Jovem ou Taça de Portugal, aplicam-se as regras de ajuizamento do escalão superior.
- 5.1.8. Nas competições onde existe classificação por especialidade, a classificação final em Saltos, para iniciados é obtida com a realização de um salto. Para Juvenis é obtida pela média dos dois saltos realizados, tendo os mesmos de ser diferentes (podem ser do mesmo grupo). Caso efetue dois saltos iguais, o ginasta será penalizado com 1,00 ponto no 2º salto.

Para juniores e seniores, é obtida pela média dos dois saltos realizados, de acordo com as regras do código FIG.

5.1.9. Quadro resumo dos programas e códigos de ajuizamento por escalão de competição:

	Escalão	Programa das competições	Ajuizamento
1ª Divisão	Iniciados	Todas as especialidades	Código FIG adaptado
	Juvenis		
	Juniores	Exercícios facultativos	Código FIG júnior
	Juniores Elite		
	Seniores		
	Seniores Elite		

5.2. Base

- 5.2.1. Na Base, é utilizado um Programa de Exercícios Obrigatórios Masculinos da FGP. Este programa aprovado e em vigor desde Junho de 2010, pressupõe uma leitura atenta do mesmo, assim como do CP da FIG que orienta e regula tecnicamente a disciplina;
- 5.2.2. Os ginastas podem participar apenas numa ou em várias especialidades em cada evento;
- 5.2.3. Os ginastas são livres de escolher, em cada especialidade, o nível que melhor se adequa ao seu desenvolvimento técnico. Deste modo, dá-se resposta a ginastas de diferentes níveis e a clubes com menos recursos/espço e que eventualmente ainda não possuem todos os aparelhos da GAM;
- 5.2.4. Para a Classificação Geral individual os ginastas têm de participar em, pelo menos, 5 especialidades da competição;
- 5.2.5. O Programa de Exercícios Obrigatórios Masculinos da FGP encontra-se no sítio Internet da FGP.

Escalão Etário	Solo	Cavalo com Arções	Argolas	Saltos	Paralelas	Barra Fixa
Seniores	≥ 2°	≥ 3°	≥ 3°	1°	≥ 3°	≥ 3°
Juniores	≥ 4°	≥ 5°	≥ 6°	≥ 2°	≥ 5°	≥ 6°
Juvenis	≥ 5°	≥ 7°	≥ 7°	≥ 3°	≥ 6°	≥ 8°
Iniciados	≥ 7°	≥ 9°	≥ 9°	≥ 7°	≥ 9°	≥ 9°
Infantis	≥ 8°	≥ 10°	≥ 10°	≥ 7°	≥ 10°	≥ 10°

PROFICIÊNCIA TÉCNICA MÍNIMA – ÉPOCA 2016/2017						
Nota de Final						
Nota D = 100%						
Nota E percentagem segundo o grau e aparelho executado						
Graus	Solo	Cavalo com Arções	Argolas	Saltos	Paralelas	Barra Fixa
16° ao 7° Grau	≥ 77,5%	≥ 77,5%	≥ 77,5%	≥ 82,5%	≥ 77,5%	≥ 77,5%
6° ao 1° Grau	≥ 72,5 %	≥ 72,5 %	≥ 72,5 %	≥ 82,5%	≥ 72,5 %	≥ 72,5 %

6. Competições

No presente ciclo qualquer empate, em qualquer competição, será desfeito, de acordo com os regulamentos técnicos da FIG.

A classificação para o concurso geral individual e para as equipas segue os seguintes critérios:

- 1- Prevalece o ginasta cuja soma dos resultados dos melhores aparelhos (3, 2 ou 1) for maior;
- 2- Se o empate se mantiver, prevalece o ginasta com maior nota de execução na soma de todos os aparelhos;
- 3- Se o empate ainda se mantiver, prevalece o ginasta com maior nota de dificuldade na soma de todos os aparelhos;
- 4- Caso se mantenha o empate o mesmo não será desfeito.

A classificação das especialidades segue os seguintes critérios:

- 1- Prevalece o ginasta com maior nota de execução;
- 2- Se o empate ainda se mantiver, prevalece o ginasta com maior nota de dificuldade;
- 3- Caso se mantenha o empate o mesmo não será desfeito.

A classificação para as equipas segue os seguintes critérios:

- 1- Prevalece a equipa cuja soma dos resultados dos melhores aparelhos (3, 2 ou 1) for maior;
- 2- Caso se mantenha o empate o mesmo não será desfeito.

6.1. Torneio José António Marques

Escalões Etários:

- **1ª Divisão** – Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores
- **Base** – Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores

Participação:

- **1ª Divisão** – Participação exclusiva aos ginastas Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores nas especialidades que tenham obtido sucesso nos graus mínimos de acesso (ou superiores) nos exercícios obrigatórios em cada aparelho.
- **Base** – Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores. Entrada direta pela idade.

Programa de competição:

	Escalão	Programa da competição	Classificação
Base	Iniciados	Todas as especialidades Programa Técnico Base	Geral Individual e por especialidade
	Juvenis		Geral Individual e por especialidade
	Juniores		Geral Individual e por especialidade
	Seniores		Geral Individual e por especialidade
1ª Divisão	Iniciados	Todas as especialidades Exercícios facultativos Código FIG Adaptado	Geral Individual e por especialidade
	Juvenis		Geral Individual e por especialidade
	Juniores	Todas as especialidades Exercícios facultativos Código FIG júnior	Geral Individual e por especialidade
	Seniores	Todas as especialidades Exercícios facultativos Código FIG	Geral Individual e por especialidade

6.2. Taça de Portugal

Categorias| Escalões Etários:

- **I Divisão** – Iniciados e Juvenis (Taça de Portugal Jovem)
- **Base e I Divisão** – Juniores e Seniores (Taça de Portugal Absoluta)

Participação:

- Ginastas da I Divisão nos escalões de iniciados e juvenis e nos escalões de juniores e seniores podem participar ginastas da Base e da I Divisão em conjunto.
- A participação dos ginastas é realizada individualmente ou por equipa de Clube, com o máximo de 5 ginastas e o mínimo de 3 em cada especialidade. Para a classificação coletiva são contabilizadas as 3 melhores notas, em cada especialidade, em cada equipa composta pelo máximo de 6 ginastas. Ou seja a participação por equipa é feita com base no sistema (6-5-3);

- Os ginastas da Base dos escalões juniores e seniores podem participar nesta competição de uma forma livre, mesmo que não tenham obtido proficiência, com exercícios facultativos. Estes ginastas permanecerão na Base em todas as outras competições.
- Na competição coletiva Taça de Portugal Jovem podem participar ginastas do escalão de Infantis (2º ano), iniciados e juvenis de base nas especialidades em que tenham obtido sucesso nos graus de acesso (ou superiores) dos exercícios obrigatórios.
- Na competição coletiva da Taça de Portugal é permitida a participação de ginastas juvenis (da 1ª divisão). Esta subida só se pode processar desde que seja realizada para completar uma equipa, que tem de possuir maior número de ginastas do seu próprio escalão.
- Estes ginastas são pontuados e classificados de acordo com as regras desse escalão/competição.
- Serão entregues prémios, por especialidade, aos 3 melhores ginastas em competição, por especialidade e nas equipas, às 3 melhores classificadas.

Programa de competição:

Competição	Acesso	Escalão	Programa da competição	Classificação
Taça de Portugal Jovem	1ª Divisão	Iniciados	Todas as especialidades	Por especialidade e coletiva
		Juvenis	Código FIG Adaptado (2017/2020)	
Taça de Portugal Absoluta	Base 1ª Divisão	Juniores	Todas as especialidades	Por especialidade e coletiva
		Seniores	Código FIG (Seniores) (2017/2020)	

6.3. 1ª Fase Campeonato Nacional da 1ª Divisão

Categorias| Escalões Etários:

- **1ª Divisão** – Iniciados, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

Participação:

- Participação exclusiva aos ginastas nas especialidades que tenham obtido sucesso nos graus mínimos de acesso (ou superiores) nos exercícios obrigatórios do programa de base.

- À exceção de ginastas da Seleção Nacional e Elites para participar nesta competição as ginastas devem participar no campeonato distrital.
- Nesta 1ª fase serão entregues apenas os prémios para as melhores equipas e classificação geral individual.
- A participação dos ginastas é realizada individualmente ou por equipa de Clube, com o máximo de 5 ginastas e o mínimo de 3 em cada especialidade. Para a classificação coletiva são contabilizadas as 3 melhores notas, em cada especialidade, em cada equipa composta pelo máximo de 6 ginastas. Ou seja a participação por equipa é feita com base no sistema (6-5-3);
- Na competição coletiva de iniciados podem participar ginastas do escalão de Infantis (2º anos), desde que tenham obtido sucesso nos graus de acesso (ou superiores) do programa da Base. Caso este ginasta participe neste evento já não poderá participar no Memorial Guilherme Gonçalves.

Programa de competição:

Categoria	Escalão	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação das equipas
I Divisão	Iniciados	Todas as especialidades Exercícios facultativos	Geral Individual, e coletiva	Soma das 3 melhores pontuações em cada especialidade da respetiva equipa*
	Juvenis	Código FIG Adaptado	Geral Individual, e coletiva	
	Juniores	Todas as especialidades Exercícios facultativos	Geral Individual, e coletiva	
	Juniores Elite	Código FIG júnior	Geral Individual, e coletiva	
	Seniores	Todas as especialidades Exercícios facultativos	Geral Individual, e coletiva	
	Seniores Elite	Código FIG	Geral Individual, e coletiva	

* As equipas de Juniores e Seniores podem ser constituídas por ginastas não Elite e Elite

6.4. Super Finais – Campeonato Nacional 1ª Divisão

Competição dedicada a finais por aparelho

Categorias| Escalões Etários:

- 1ª Divisão – Iniciados, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

Participação:

Apuram-se para as Super Finais os 6 melhores ginastas (de cada escalão/categoria) em cada especialidade que competiram no campeonato nacional.

No Campeonato Nacional são indicados dois ginastas reserva por especialidade/escalão, que podem inscrever-se nas Super Finais, e podem eventualmente substituir ginastas desistentes.

6.5. Memorial Guilherme Gonçalves

Escalões Etários:

- Benjamins e Infantis

Participação:

- Entrada direta pela idade.

Programa de competição:

Escalão	Programa da competição	Classificação
Benjamins	Todas as especialidades	Clube
Infantis	Exercícios obrigatórios (parte técnica)	Clube

- Haverá um tempo prévio de aquecimento geral antes do início do encontro, e após o seu início cada ginasta terá 30” de aquecimento no aparelho antes de se iniciar a avaliação;
- Os ginastas são avaliados individualmente, por aparelho, não havendo lugar a classificação individual seriada;
- Os ginastas são avaliados por um juiz que atribui 3 níveis cores ao exercício. (*laranja* <=> No caminho, *verde claro* <=> suficiente e *verde escuro* <=> Bom). O juiz apenas mostra as bandeiras, não havendo notas;
- Cada ginasta será portador de uma caderneta de competição, na qual o juiz coloca uma vinheta da cor da sua avaliação e inscreve o número do grau efetuado no respetivo aparelho;

- A classificação dos clubes tem como objetivo o reconhecimento do contributo do clube no desenvolvimento da disciplina e será alcançada pelos pontos alcançados pelos ginastas nos diferentes aparelhos, onde a cor corresponde a um, dois ou três pontos e será multiplicado pelos pontos do grau correspondente, sendo estes os parâmetros de avaliação dos clubes. Desta forma todos os ginastas participantes na competição contribuem para o resultado do clube, que tem em consideração o número de aparelhos, nível efetuado e a qualidade da prestação (1, 2 ou 3);
 - O três clubes que obtiverem mais pontos serão reconhecidos com um prémio a enviar posteriormente ao evento pelo seu contributo para a desenvolvimento da disciplina;
 - Para a classificação de clubes não está prevista cerimónia protocolar para o efeito;
- Ao eliminar a cerimónia protocolar de atribuição dos diplomas aos clubes, a competição torna-se mais fluida e os ginastas não terão que esperar pelo fim da mesma para ter uma cerimónia de entrega de prémios do clube, sendo no final de cada subdivisão entregue aos ginastas a sua caderneta individual com a avaliação respetiva por aparelho e a respetiva medalha de participação.

A pontuação atribuída a cada exercício é a seguinte:

16º Grau – 1 ponto; 15º grau – 2 pontos; 14º grau – 3 pontos; 13º grau – 4 pontos;
12º Grau – 5 pontos; 11º grau – 6 pontos; 10º grau – 7 pontos; 9º grau – 8 pontos;
8º Grau – 9 pontos; 7º grau – 10 pontos; 6º grau – 11 pontos; 5º grau – 12 pontos;
4º Grau – 13 pontos; 3º grau – 14 pontos;

6.6. Campeonato Nacional de Base

Escalões Etários:

- Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores

Participação:

- Para participar nesta competição as ginastas têm que participar no campeonato distrital
- Na Base, e em cada escalão existe classificação geral individual, por especialidade e coletiva. A classificação coletiva é dada pelo somatório das pontuações, dos 3 melhores exercícios em cada especialidade.

Programa de competição:

	Escalão	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação por equipa
Base	Iniciados	Todas as especialidades Programa Técnico Base	Geral individual, por especialidade e coletiva	Soma das 3 melhores pontuações em cada especialidade da respetiva equipa
	Juvenis		Geral individual, por especialidade e coletiva	
	Juniores		Geral individual, por especialidade e coletiva	
	Seniores		Geral individual, por especialidade e coletiva	

6.7. Campeonato Nacional Universitário

Categorias| Escalões Etários: Seniores

Participação:

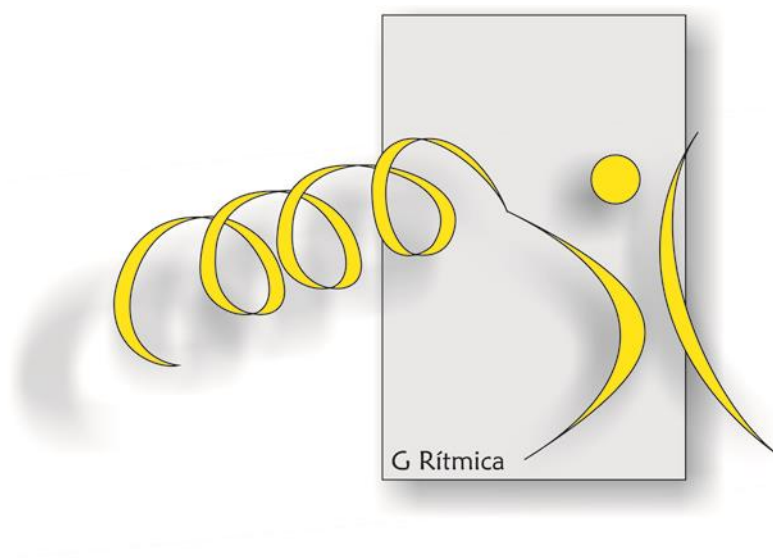
- Participação exclusiva aos ginastas inscritos em estabelecimentos de ensino superior de acordo com as regras da FADU.

Programa de competição:

Escalão/Categoria	Programa da competição	Classificação
Seniores	Programa de Base da FGP	Geral Individual e por especialidade

7. Anexos

- Todos os anexos estão disponíveis para consulta no site da FGP através do link <http://www.fgp-ginastica.pt/federacao/regulamentos> ou <http://www.fgp-ginastica.pt/disciplinas?id=2>
- <http://www.fig-gymnastics.com/publicdir/rules/files/main/20160905%20TR%202017-e.pdf>



SECÇÃO 4 – Ginástica Rítmica



1. Planeamento anual 2017

Competição	Escalões Categorias	Organização	Obs.
Taça de Portugal	Todos (exceto Benjamins e Infantis)	FGP	Código Nacional Adaptado (Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)
Torneio José António Marques	Todos (exceto Benjamins e Infantis)	FGP	Código Nacional Adaptado (Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)
I Open de Conjuntos	Todos (exceto Benjamins)	FGP	Código Nacional Adaptado (Infantis, Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)
Campeonato Nacional de Base	Todos (exceto Benjamins e Infantis)	FGP	Código Nacional Adaptado
II Open de Conjuntos	Todos (exceto Benjamins)		Código Nacional Adaptado (Infantis, Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)
Campeonato Nacional 1ª Divisão	Todos (exceto Benjamins e Infantis)	FGP	Código Nacional Adaptado (Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)
Super Finais	Todos (exceto Benjamins e Infantis)	FGP	Código Nacional Adaptado (Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)
Campeonato Nacional de Conjuntos	Todos (exceto Benjamins)	FGP	Código Nacional Adaptado (Infantis, Iniciadas e Juvenis) Código FIG (Juniore e Seniores)

* As Associações Territoriais devem efetuar o *upload* dos resultados das competições Territoriais de apuramento para os Campeonatos Nacionais até 24 horas após o termo das mesmas.

* As competições de apuramento para os respetivos CN devem realizar-se antes das inscrições para os respetivos CN terminarem, com exceção do CN de Conjuntos. Os Campeonatos Territoriais de Conjuntos podem realizar-se até 15 dias antes do respetivo CN, desde que as inscrições cumpram os regulamentos.



2. Tipos de Competições

- Individual
- Conjuntos

3. Aparelhos

- Normas dos Aparelhos (Anexo 1)

4. Escalões Etários

- Ver Regulamento Geral e de Competições

5. Condições de acesso às Elites (Juniors e Seniores)

1. Categoria ELITES

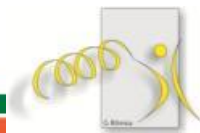
- Integram as Elites as ginastas que cumprirem com os seguintes requisitos:

ELITES	ESCALÃO/CATEGORIA	PONTUAÇÃO MÍNIMA (4 aparelhos)	SISTEMA DE PONTUAÇÃO
	JUNIORES	48.960*	Código FIG para juniores
	SENIORES	55.200*	Código FIG

*A aferir após as primeiras competições nacionais e internacionais

6. Programas Técnicos

Escalão	Exercícios
Benjamins	2 Exercícios: Movimentos Livres e Bola
Infantis	3 Exercícios: Movimentos Livres e dois Aparelhos (Corda ou Arco e Bola) Nota: Recomenda-se que as ginastas que transitam de Benjamins realizem exercícios de Arco e as restantes comecem por Corda.
Iniciadas	3 Exercícios: Movimentos Livres e 2 Aparelhos (Corda e/ou Arco e/ou Bola)
Juvenis	4 Exercícios: Movimentos Livres e 3 Aparelhos (Arco, Bola e Fita)
Juniors	4 Exercícios: 4 Aparelhos (Arco, Bola, Maças e Fita)
Seniores	4 Exercícios: 4 Aparelhos (Arco, Bola, Maças e Fita)



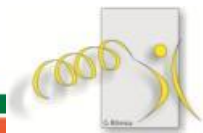
6.1. Programa Base:

	Iniciadas	Juvenis	Juniores	Seniores
2016/2017	ML Arco	Corda Bola	Corda Maças	Arco Fita
2017/2018	ML Bola	Corda Arco	Arco Fita	Bola Maças

	Benjamins	Infantis	Iniciadas	Juvenis	Juniores	Seniores
2016/2017	ML Bola	ML Corda Arco (opcional) Bola	ML Corda Arco Bola	ML Arco Bola Fita	Arco Bola Maças Fita	Arco Bola Maças Fita
2017/2018	ML Bola	ML Corda Arco (opcional) Bola	ML Corda Arco Bola	ML Arco Bola Maças	Arco Bola Maças Fita	Arco Bola Maças Fita

6.2. Programa Conjuntos:

	Infantis	Iniciadas	Juvenis	Juniores	Seniores
2016/2017	5 ML	5 Cordas	5 Arcos	10 Maças	3 Bolas e 2 Cordas
2017/2018	5 ML	5 Arcos	5 Bolas	5 Fitas	5 Arcos



7. Competições

7.1 Taça de Portugal

7.1.1 Escalões Etários: Iniciadas, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

7.1.2 Participação

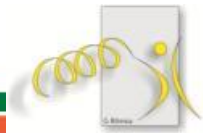
- Ginastas filiadas na FGP - 1ª Divisão e Base;
- Cada clube pode participar com uma ou mais equipas;
- Cada equipa pode ser composta no mínimo por 4 ginastas e no máximo por 12 ginastas;
- Cada uma das ginastas realiza no mínimo 1 exercício e no máximo 4 exercícios;
- A competição é dividida por programas:
Programa A: Iniciadas e Juvenis
Programa B: Juniores e Seniores
- A equipa pode ser formada por ginastas de “diversos programas”;
- Cada equipa pode apresentar duas ginastas suplentes, uma em cada programa;
- As ginastas não podem descer ou subir de escalão (por programa) para formar equipa.
- Ginastas que optem por fazer equipas em Juvenis serão consideradas Juvenis durante a época.

7.1.3 Programa de Competição:

Escalão	Aparelhos	Códigos	Classificação
Programa A: Iniciadas e Juvenis	ML e Corda	Código Nacional Adaptado Juvenis	Por Equipas
Programa B: Juniores e Seniores	Arco, Bola, Maças e Fita	Código FIG	

7.1.4 Competição por equipas:

- Cada equipa apresenta obrigatoriamente 12 exercícios: 4 no Programa A (2 de ML e 2 de Corda) e 8 no Programa B (2 de Arco, 2 de Bola, 2 de Maças e 2 de Fita);
- Todos os exercícios contam para o somatório da equipa.
- Classificação:
 - A pontuação de cada equipa é obtida pelo somatório das notas dos 12 exercícios;



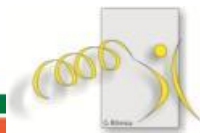
- No caso do mesmo clube apresentar mais do que uma equipa, apenas a equipa que tiver o melhor resultado contará para a classificação geral. As outras entrarão em extraconcurso.
- Taça para as três primeiras equipas da classificação geral;
- Medalhas para as ginastas das equipas classificadas nos três primeiros lugares.

7.2 I Open de Conjuntos (Circuito de Opens de Conjuntos)

7.2.1 Escalões Etários: Infantis, Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores

7.2.2 Participação:

- Aberto à participação de todos os Conjuntos compostos por ginastas filiadas na FGP;
- Os Conjuntos podem ser constituídos por ginastas de clubes diferentes, sendo os títulos atribuídos aos clubes que compuserem a equipa. Na competição todas as ginastas do conjunto devem-se apresentar com fatos de competição de acordo com o prescrito nos respetivos CdP, sendo que nas cerimónias protocolares as ginastas podem utilizar os fatos do seu clube original.
- Os Conjuntos podem ser constituídos por ginastas de dois escalões diferentes, desde que sequentes. No entanto, o Conjunto compete sempre no escalão superior (referente ao da ginasta de mais idade);
- As ginastas só podem competir por um Conjunto, não sendo permitida a repetição de ginastas, mesmo que em escalões diferentes;
- Os clubes podem inscrever duas ginastas suplentes em cada Conjunto.
- Pode haver alteração na constituição de um conjunto do I Open para o II Open, até o máximo de 2 ginastas. Caso aconteça uma alteração superior a 2 ginastas, esse conjunto poderá participar no II Open, no entanto não é contabilizado para o somatório do “Circuito de Opens”;
- Um Conjunto pode participar em apenas um dos Opens, no entanto não é contabilizado para o somatório do “Circuito de Opens” (É apenas contabilizado para a classificação do Open em que participa).



7.2.3 Programa de Competição:

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Infantis	5 ML	Código Nacional	Classificação Geral
Iniciadas	5 Cordas	Adaptado	
Juvenis	5 Arcos		
Juniores	10 Maças	Código FIG	
Seniores	3 Bolas e 2 Cordas		

7.2.4 Competição Conjuntos:

- Cada Conjunto efetua uma passagem.
- Não está previsto treino de pódio.

Classificação:

- Classificação por Conjunto;
- Medalhas para os três melhores conjuntos da classificação geral, em cada escalão;
- Medalhas de participação para as restantes ginastas do escalão de Infantis;

7.3 **Torneio José António Marques**

7.3.1 Escalões Etários: Iniciadas, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

7.3.2 Participação:

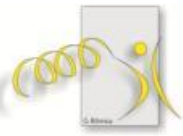
- Podem participar as ginastas da 1ª Divisão que estejam devidamente filiadas na FGP.

7.3.3 Programa de Competição

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Iniciadas	ML e Bola	Código Nacional Adaptado	Classificação
Juvenis	Bola e Fita		
Juniores e Juniores Elite	Arco, Bola, Maças e Fita	Código FIG	Aparelho
Seniores e Seniores Elite	Arco, Bola, Maças e Fita		

- Competição individual;

Classificação:



- Classificação geral, para os escalões que efetuam programa completo, e por aparelho para todos os escalões;
- Medalhas para as três primeiras classificadas da geral individual (escalões com programa completo) e em cada aparelho.

7.4 **Campeonato Nacional de Base**

7.4.1 Escalões Etários: Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores

7.4.2 Participação

- Ginastas filiadas na FGP, dos escalões de Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores de Base que se tenham qualificado para esta competição no primeiro terço da classificação geral, nos respetivos Campeonatos Territoriais;
- Nos Campeonatos Territoriais em que apenas participem 3 ou menos ginastas, todas são apuradas para o Campeonato Nacional Base;
- A qualificação é nominal, podendo existir uma ginasta de reserva em cada distrito e em cada escalão, que substitui uma ginasta qualificada (em caso de lesão ou doença), até 24 horas antes da competição e a ginasta que substitui tenha sido inscrita como reserva.

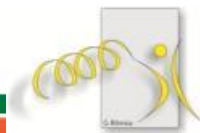
7.4.3 III. Programa de Competição

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Iniciadas	ML e Arco	Código Nacional Adaptado	Geral individual e por aparelhos
Juvenis	Corda e Bola		
Juniores	Corda e Maças		
Seniores	Arco e Fita		

- Competição individual:

Classificação:

- Classificação geral: somatório das pontuações obtidas pela ginasta nos dois exercícios realizados;
- Medalhas para as três primeiras classificadas no concurso geral.
- Classificação por aparelho: é atribuído o título de Campeã Nacional em cada aparelho à ginasta que atinja a maior pontuação nesse aparelho;
- Medalhas para as três primeiras classificadas em cada aparelho, em cada escalão;



- Apuramento
 - À Campeã Nacional Individual Base, nos escalões de Iniciadas, Juvenis, Júniores e Seniores (Concurso geral), é permitida, na mesma época competitiva, a participação no Campeonato Territorial da 1ª Divisão, no respetivo escalão.

7.5 ***II Open de Conjuntos (Circuito de Opens de Conjuntos)***

7.5.1 Escalões Etários: Infantis, Iniciadas, Juvenis, Júniores e Seniores

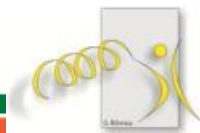
7.5.2 Participação:

- Aberto à participação de todos os Conjuntos compostos por ginastas filiadas na FGP;
- Os Conjuntos podem ser constituídos por ginastas de clubes diferentes, sendo os títulos atribuídos aos clubes que compuserem a equipa. Na competição todas as ginastas do conjunto devem-se apresentar com fatos de competição de acordo com o prescrito nos respetivos CdP, sendo que nas cerimónias protocolares as ginastas podem utilizar os fatos do seu clube original.
- Os Conjuntos podem ser constituídos por ginastas de dois escalões diferentes, desde que sequentes. No entanto, o Conjunto compete sempre no escalão superior (referente ao da ginasta de mais idade);
- As ginastas só podem competir por um Conjunto, não sendo permitida a repetição de ginastas, mesmo que em escalões diferentes;
- Os clubes podem inscrever duas ginastas suplentes em cada Conjunto.

7.5.3 Programa de Competição:

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Infantis	5 ML	Código Nacional	Classificação Geral
Iniciadas	5 Cordas	Adaptado	
Juvenis	5 Arcos		
Júniores	10 Maças	Código FIG	
Seniores	3 Bolas e 2 Cordas		

- Competição Conjuntos:
- Cada conjunto efetua uma passagem.
- Não está previsto treino de pódio.



Classificação:

- Classificação por conjunto;
- Medalhas para os três melhores conjuntos da classificação geral, em cada escalão;
- Medalhas de participação para as restantes ginastas do escalão de Infantis.
- A classificação do circuito de Abertos de Conjuntos é obtida pelo somatório das passagens realizadas no I Aberto e II Aberto de Conjuntos;
- Eventual Prémio de um patrocinador para o melhor conjunto da classificação do Circuito de Abertos, em cada escalão;

7.6 Campeonato Nacional da 1ª Divisão

7.6.1 Escalões Etários: Iniciadas, Juvenis, Júniores, Júniores Elite, Seniores e Seniores Elite

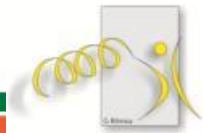
7.6.2 Participação:

- Ginastas da 1ª Divisão filiadas na FGP, dos escalões de Iniciadas, Juvenis, Júniores, Júniores Elite, Seniores e Seniores Elite que tenham participado nos respetivos Campeonatos Territoriais;
- Todas as Campeãs Nacionais Base podem participar;
- As ginastas que estejam ao serviço da SN, e que por calendário não possam competir no Campeonato Territorial respetivo, ficam apuradas diretamente para o CN.

7.6.3 Programa de Competição:

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Iniciadas	ML, Corda e Bola	Código Nacional	Geral individual e equipas
Juvenis	ML, Arco, Bola e Fita	Adaptado	
Júniores	Arco, Bola, Maças e Fita	Código FIG	
Seniores	Arco, Bola, Maças e Fita		
Júniores Elite	Arco, Bola, Maças e Fita	Código FIG	
Seniores Elite	Arco, Bola, Maças e Fita		

- **Classificação individual:**



- À ginasta que obtiver o maior somatório das pontuações recebidas em cada um dos exercícios realizados, é atribuído o título de Campeã Nacional no respetivo escalão e categoria;
- Medalhas para as três primeiras classificadas do concurso geral;
- **Classificação por Equipas:**
 - Somatório das notas da classificação geral das três melhores ginastas que formam a equipa, em cada escalão. As categorias de elites juniores e elites seniores contam para o escalão de juniores e seniores respetivamente. Os aparelhos que são contabilizados para este somatório serão os do programa de competição. É atribuído o título de Campeão Nacional de equipas à equipa com melhor somatório, em cada escalão;
 - Taças para as três melhores equipas por escalão.

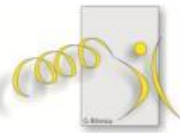
7.7

7.8 ***Super Finais***

7.8.1 Escalões Etários: Iniciadas, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

7.8.2 Participação:

- Ginastas da 1ª Divisão filiadas na FGP, dos escalões de Iniciadas, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite que se tenham qualificado para esta competição nos seis primeiros lugares de cada aparelho, no Campeonato Nacional da 1ª Divisão.
- A qualificação é nominal, podendo existir duas ginastas de reserva em cada aparelho e em cada escalão, que substitui uma ginasta qualificada (em caso de lesão ou doença), até 24 horas antes da competição. As ginastas reserva devem inscrever-se na competição, no entanto, só será aplicada a taxa de inscrição caso se consome a sua participação.



7.8.3 Programa de Competição:

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Iniciadas	ML, Corda e Bola	Código Nacional	Aparelhos
Juvenis	ML, Arco, Bola e Fita	Adaptado	
Juniores	Arco, Bola, Maças e Fita	Código FIG	
Seniores	Arco, Bola, Maças e Fita		
Juniores Elite	Arco, Bola, Maças e Fita	Código FIG	
Seniores Elite	Arco, Bola, Maças e Fita		

- **Classificação individual:**

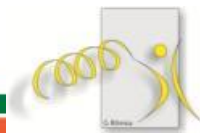
- É atribuído o título de Campeã Nacional em cada aparelho à ginasta que atinja a maior pontuação nesse aparelho, em cada um dos escalões e categorias;
- Medalhas para as três primeiras classificadas em cada aparelho, em cada escalão e categoria;
- Prémio de mérito para o Clube que apresentar ginastas em todos os escalões em competição (categoria de elites juniores e elites seniores contam para o escalão de juniores e seniores respetivamente).

7.9 **Campeonato Nacional de Conjuntos**

7.9.1 Escalões Etários: Infantis, Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores

7.9.2 Participação:

- Aberto à participação de todos os Conjuntos compostos por ginastas filiadas na FGP, que tenham participado nos respetivos Campeonatos Territoriais;
- Os Conjuntos podem ser constituídos por ginastas de clubes diferentes, sendo os títulos atribuídos aos clubes que compuserem a equipa. Na competição todas as ginastas do Conjunto devem-se apresentar com fatos de competição de acordo com o prescrito nos respetivos CdP, sendo que nas cerimónias protocolares as ginastas podem utilizar os fatos do seu clube original.
- Os Conjuntos podem ser constituídos por ginastas de dois escalões diferentes, desde que sequentes. No entanto, o Conjunto compete sempre no escalão superior (referente ao da ginasta de mais idade);
- As ginastas só podem competir por um Conjunto, não sendo permitida a repetição de ginastas, mesmo que em escalões diferentes;



- Os clubes podem inscrever duas ginastas suplentes em cada Conjunto, exceto em juniores e seniores (igual ao Código FIG).

7.9.3 Programa de Competição:

Escalão	Exercícios	Código	Classificação
Infantis	5 ML	Código Nacional	Classificação Geral
Iniciadas	5 Cordas	Adaptado	
Juvenis	5 Arcos		
Juniores	10 Maças	Código FIG	
Seniores	3 Bolas e 2 Cordas		

Competição de Conjuntos:

- Cada conjunto efetua duas passagens, à exceção dos conjuntos de Infantis que efetuam apenas uma passagem.
- O treino de pódio será realizado no dia anterior ao início da competição. Os clubes que estiverem interessados deverão enviar essa indicação na altura da inscrição para o respectivo CN. Para cada conjunto será atribuído o tempo máximo de 5 minutos.

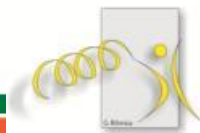
Classificação:

- A classificação final é obtida pelo somatório das duas passagens realizadas;
- Ao Conjunto que obtiver o maior somatório das pontuações recebidas, em cada um dos exercícios realizados, é atribuído o título de Campeão Nacional no respetivo escalão;
- Taça para o Conjunto Campeão Nacional;
- Medalhas para as ginastas dos três melhores Conjuntos da classificação geral, em cada escalão;
- Medalhas de participação para as restantes ginastas Infantis.

7.10 EMPATES

Geral Individual

- No caso de existir um empate em qualquer lugar da classificação geral serão aplicados os seguintes critérios de desempate:
 1. a ginasta com a nota mais alta no Total da Execução (4 aparelhos) prevalece,



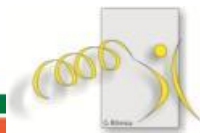
2. a ginasta com a nota mais baixa das deduções das falhas técnicas (ET – execution technical) (4 aparelhos) prevalece,
3. a ginasta com a nota mais alta no total da nota D (4 aparelhos) prevalece,

Qualificação e finais de Aparelhos

- No caso de existir um empate em qualquer lugar, em qualquer aparelho, da classificação de aparelhos serão aplicados os seguintes critérios de desempate:
 1. a ginasta com a nota mais alta no Total da Execução prevalece,
 2. a ginasta com a nota mais baixa das deduções das falhas técnicas (ET – execution technical) prevalece,
 3. a ginasta com a nota mais alta no total da nota D prevalece,
- Estas regras aplicam-se também aos conjuntos

7.11 Campeonatos/Encontros Territoriais

- 7.11.1 Escalões Etários/Categorias: Benjamins, Infantis, Iniciadas, Juvenis, Juniores, Seniores, Juniores Elite e Seniores Elites
- 7.11.2 Participação: Ginastas, treinadoras (com cédula de Treinador), Dirigentes e juizes filiadas na FGP
- 7.11.3 Programa Técnico: Descrito no ponto 6 do presente Manual
- 7.11.4 Tendo em vista nos próximos anos a integração de um Torneio de Grupos a nível Nacional, sugere-se que as Associações Territoriais organizem provas, a título experimental, para grupos nos vários escalões etários. O objetivo é privilegiar o trabalho em grupo/conjunto em ambas as divisões e escalões, de uma forma mais abrangente.
 - Aberto a ginastas filiadas na FGP nos escalões de Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores da Divisão Base e da 1ª Divisão;
 - Os grupos podem ser constituídos, no mínimo, por três ginastas, não havendo limite máximo na sua constituição;
 - Os grupos podem ser constituídos por ginastas de escalões diferentes. No entanto, o grupo compete sempre no escalão superior (referente ao da ginasta de mais idade);
 - Os grupos podem optar por exercícios com aparelhos idênticos ou dois diferentes;
 - Os grupos executam apenas uma passagem;



- A execução é pontuada de forma idêntica ao Código Internacional (FIG) para conjuntos.

8. Escalão de Infantis e Benjamins

- Competições individuais: as ginastas são avaliadas individualmente, por aparelho, não havendo lugar a classificação individual seriada;
- Competição de equipas: as ginastas são avaliadas individualmente, por aparelho. No entanto, podem existir provas de equipas havendo lugar a seriação.
- Competição de conjuntos: as ginastas são avaliadas em conjuntos, podendo haver lugar a seriação.

9. Anexos

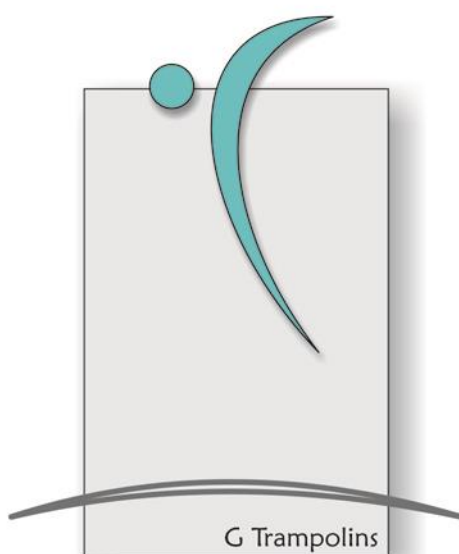
Todos os anexos estão disponíveis para consulta no site da FGP através do link

<http://www.fgp-ginastica.pt/federacao/regulamentos>

Anexo 1 – Normas dos Aparelhos (a indicar posteriormente)

Anexo 2 – Código Nacional Adaptado

Anexo 3 – Ficha de Inscrição Agentes em Prova



SECÇÃO 5 – Ginástica de Trampolins



1. Planeamento anual 2017

Competição	Escalões/Categorias
Torneio José António Marques	Todos menos infantis e Benjamins
Campeonatos/Encontros Territoriais	Todos escalões e Categorias
Campeonato Nacional DMT e TUM	Todos menos infantis e Benjamins
Campeonato Nacional TRI e TRS	Todos menos infantis e Benjamins
Super Finais TRI, TRS, DMT e TUM	Todos menos infantis e Benjamins
Taça de Portugal TRI / DMT / TUM	Todos menos infantis e Benjamins
Saltitões e Cangurus TRI, TRS, DMT e TUM	Benjamins e Infantis

NOTA: Os resultados e classificações das competições e eventos territoriais devem ser comunicados à FGP até 24 horas após o seu termo.

2. Segurança nos Aparelhos durante as Competições

TRAMPOLIM:

SÓ É PERMITIDA A REALIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES DE TRAMPOLIM DESDE QUE SEJAM GARANTIDOS 4 “SPOTTERS” POR APARELHO.

SE NÃO SE PUDE GARANTIR ESTE NÍVEL DE SEGURANÇA, DEVE-SE SOLICITÁ-LA AOS TREINADORES DOS CLUBES PRESENTES.

A segurança em torno dos trampolins tem de ser garantida por colchões oficiais FIG a toda a volta dos mesmos.

DUPLO MINI TRAMPOLIM e TUMBLING:

A zona de receção do DMT e TUM tem que ter um comprimento de 600 cm, largura de 300 cm e altura/espessura de 30 cm.

3. Especialidades | Aparelhos

A Ginástica de Trampolins engloba as seguintes especialidades:

- Duplo Mini Trampolim;
- Trampolim Individual (integra o quadro das disciplinas/especialidades olímpicas);
- Trampolim Sincronizado;
- Tumbling;

4. Escalões Etários

Ver Regulamento Geral e de Competições

5. Condições de ingresso nas Elites (Júnior e Sénior)

ELITE JÚNIOR

DUPLO MINITRAMPOLIM	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Femininos	- 2 Séries - Dificuldade Média – 3.60	62.400
Masculinos	- 2 Séries - Dificuldade Média – 5.20	65.600

TRAMPOLIM	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Femininos	F1 – Regulamento Internacional escalão júnior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 7.00	84.200
Masculinos	F1 – Regulamento Internacional escalão júnior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 10.00	89.400

TUMBLING	REQUISITOS TÉCNICOS	MÉDIA EXECUÇÃO POR SÉRIE
Femininos Masculinos	Os estabelecidos pela FIG para as Séries de Mortais e Piruetas	7,6 pts

ELITE SÉNIOR

DUPLO MINITRAMPOLIM	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Femininos	- 2 Séries - Dificuldade Média – 5.20	65.600
Masculinos	- 2 Séries - Dificuldade Média – 6.60	68.400

TRAMPOLIM	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Femininos	F1 – Regulamento Internacional escalão sénior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 10.00	89.000
Masculinos	F1 – Regulamento Internacional escalão sénior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 12.00	93.600

TUMBLING	REQUISITOS TÉCNICOS	MÉDIA EXECUÇÃO POR SÉRIE
Femininos Masculinos	Os estabelecidos pela FIG para as Séries de Mortais e Piruetas	7,6 pts

Nota: As notas mínimas podem sofrer alterações após a realização da 1ª competição, com a aplicação do novo Código Internacional.



5.1. Mínimos de ingresso em elite em Duplo Mini Trampolim

Em provas onde os ginastas possam realizar 4 séries (provas sancionadas pela FGP), são consideradas as 2 séries com maior pontuação e com o cumprimento do requisito mínimo da dificuldade;

5.2. Mínimos de ingresso em Elite em Trampolim individual

Os ginastas têm que cumprir o estipulado no Código de Pontuação (internacional), para a categoria que pretendem integrar e apenas nas competições de Trampolim Individual. O "Total" de Fac 1 + Fac 2 ou Fac 1 + Fac 3 (em provas cujo o programa preveja preliminares e finais)

5.3. Mínimos de ingresso em Elite em Tumbling

Os ginastas que pretendam ascender ao escalão Elite devem informar qual a prova em que o pretendem fazer, tendo que realizar o estabelecido para o respetivo ingresso no escalão

5.4. Nas competições fora do calendário nacional (FGP), para o ingresso em Elite, o Clube tem de informar por escrito a FGP, através do e-mail - tramp@gympor.com, no prazo de 5 dias após a obtenção do resultado, anexando o comprovativo do resultado obtido e a indicação no número de registo FIG da competição.

6. Programas Técnicos

6.1. DUPLO MINI TRAMPOLIM

Séries a incluir no Campeonato Territorial (Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores) e Encontro Territorial (Infantis).

INFANTIS	Vela	Carpa pernas afastadas	Mortal à frente engrupado	Dificuldade
	...	(stradle jump)	(4 - o)	0.0 + 0.5 = 0.5

INICIADOS	Vela	Carpa pernas unidas	Mortal à frente encarpado	Dificuldade
	...	(pike jump)	(4 - <)	0.0 + 0.6 = 0.6

JUVENIS	Requisitos de Série (Construção Livre)		
	Barani engrupado	Mortal atrás engrupado	Dificuldade
	(4 1 o)	(4 - o)	0.7 + 0.5 = 1.2



JUNIORES	Requisitos de Série (Construção Livre)		
	Barani encarpado	Mortal atrás encarpado	Dificuldade
	(4 1 <)	(4 - <)	0.7 + 0.6 = 1.3

SENIORES	Requisitos de Série (Construção Livre)		
	Barani empranchado	Mortal atrás empranchado	Dificuldade
	(4 1 /)	(4 - /)	0.7 + 0.6 = 1.3

Atendendo a que o Código de Pontuação não prevê exercícios obrigatórios, as séries anteriormente apresentadas são consideradas para efeitos de pontuação como séries facultativas (pontuadas em execução e dificuldade).

Um elemento obrigatório que não tenha sido realizado/considerado pode ser realizado como facultativo, não constituindo repetição.

6.2. TRAMPOLIM INDIVIDUAL E TRAMPOLIM SINCRONIZADO

Na época 2016-2017, a especialidade de Trampolim Individual continuará a disputar-se em Base e 1ª Divisão.

O Trampolim Sincronizado terá uma divisão única.

A opção de participação na Base ou na 1ª Divisão é da responsabilidade técnica dos Clubes, no início de cada época (na primeira competição oficial reconhecida pela FGP), tendo o ginasta de se manter na Divisão escolhida durante toda a época desportiva.

6.2.1 Constituição de Pares de Trampolim Sincronizado

6.2.1.1 A constituição dos Pares de TRS é determinada sempre pelo escalão etário superior dos seus elementos;

6.2.1.2 A constituição dos Pares de TRS com ginastas Elites será considerado Elite apenas quando os 2 ginastas são Elites, todos os outros serão do escalão etário a que pertencem.



Séries / Elementos Obrigatórios (F1) - TRI Base e TRS:

INFANTIS	
Encontro Territorial Encontro Nacional	
Requisitos	½ Pirueta para sentado
	1 Pirueta
	Carpa de pernas unidas
	1 Salto com receção ventral ou dorsal

INICIADOS	
Campeonato Territorial Campeonato Nacional	
Requisitos	2 saltos com mínimo de 270° de rotação transversal
	1 salto com receção dorsal

JUVENIS	
Campeonato Territorial Campeonato Nacional	
Requisitos	3 saltos com mínimo de 270° de rotação transversal
	1 salto com mínimo de rotação transversal 270° e receção ventral ou dorsal

JUNIORES	
Campeonato Territorial Campeonato Nacional	
Requisitos	¾ Mortal Atrás empranchado
	Mortal Atrás Encarpado *
	Mortal Atrás Empranchado *
	Barani Empranchado *

SENIORES	
Campeonato Territorial Campeonato Nacional	
Requisitos	¾ Mortal Atrás empranchado
	Barani Encarpado *
	Mortal Atrás Empranchado *
	Barani Empranchado *

Os elementos assinalados com * poderão ser realizados na série em ordem à escolha



1ª DIVISÃO (Requisitos CMGI)

INICIADOS		
Campeonato Territorial Campeonato Nacional Super Finais		
Requisitos	F1	Apenas 2 elementos c/ - 270° rot transversal
		1 elemento c/ receção dorsal
		1 elemento c/ receção ventral
		Limite Dif. 1 elemento = 1,5

JUVENIS		
Campeonato Territorial Campeonato Nacional Super Finais		
Requisitos	F1	Apenas 1 elemento c/ - 270° rotação transversal
		1 mortal retaguarda empranchado c/ 1 pirueta (full)
		1 elemento c/ receção dorsal
		1 elemento c/ receção ventral
		Limite Dif. 1 elemento = 1,7

JUNIORES		
Campeonato Territorial Campeonato Nacional Super Finais		
Requisitos	F1	Apenas 1 elemento c/ - 270° rotação transversal
		1 mortal retaguarda empranchado c/ 1 pirueta (full)
		1 rudy ou rudy ball out
		1 elemento c/ receção dorsal ou ventral l
		Limite Dif. 1 elemento = 1,8

SENIORES		
Campeonato Territorial Campeonato Nacional Super Finais		
Requisitos	F1	Apenas 1 elemento c/ - 270° rotação transversal
		1 elemento c/ receção dorsal ou ventral
		Duplo mortal à frente ou retaguarda c/ou s/ pirueta
		Elemento c/ mínimo de 540° de rotação longitudinal 360° de rotação transversal
		Limite Dif. 1 elemento = 1,8

NOTA: Para acesso a Elite não existem os limites de dificuldade

ELITE JÚNIOR	
Campeonato Nacional Super Finais	
Requisitos	1 elemento com receção ventral ou dorsal
	1 elemento partindo de ventral ou dorsal (em combinação com o anterior)
	1 elemento com 540° de rotação longitudinal (no mínimo) e 360° de rotação transversal (no mínimo)
	1 Duplo Mortal à frente ou atrás com ou sem piruetas
Observações	- 10 elementos diferentes. - 9 com o mínimo de 270° de rotação transversal. - Os requisitos para Juniores Elite não podem ser combinados num mesmo elemento.

ELITE SÉNIOR	
Campeonato Nacional Super Finais	
Observações	- 10 com o mínimo de 270° de rotação transversal. - 4 elementos considerados em dificuldade na F1, que não podem ser realizados na F2.

6.3. TUMBLING

6.3.1. Elementos a incluir na série 1 do Campeonato Territorial

Escalão Etário	ELEMENTO FINAL (mínimo)
INFANTIS	(Não se aplica)
INICIADOS	Rotação de 360° no eixo transversal (com ou sem rotações no eixo longitudinal)
JUVENIS	Rotação de 360° no eixo transversal (com ou sem rotações no eixo longitudinal)
JUNIORES	Rotação de 360° no eixo transversal (com ou sem rotações no eixo longitudinal)
SENIORES	Rotação de 360° no eixo transversal (com ou sem rotações no eixo longitudinal)

Observações:

Os campeonatos/encontros territoriais (nos escalão de infantil) podem ser organizados em pista insuflável, deixando ao critério das respetivas Associações Territoriais;

O elemento técnico “Roda” pode ser utilizado no escalão de Infantis, mas nunca como elemento final.



6.3.2. Requisitos específicos das categorias Elite

ELITE JÚNIOR e ELITE SÉNIOR

- Duas (quatro) séries sem repetição de elementos técnicos em cada uma das séries e com requisitos específicos;
- Rodadas, Flic-Flacs e Tempos não são considerados repetições;
- Os tempos são considerados como mortais;
- Um elemento é considerado repetido se é efetuado mais do que uma vez na mesma série. Se for precedido de elementos diferentes, não constitui repetição.
- Devem ser cumpridos todos os requisitos constantes do Código Internacional, nas séries 1 (mortais), 2 (piruetas), 3 e 4 (finais)

6.3.3 Bonificações no Tumbling

De forma a bonificar quem executa elementos mais complexos, nos escalões não Elite será aplicada a seguinte bonificação por elemento:

Salto	Valor Elemento	Valor do Elemento com bonificação
Tempo	0,2	0,5
Full	0,9	2,3
Double Full	1,3	3,3
Duplo Engrupado	2,0	5,0
Duplo Encarpado	2,2	5,5
Duplo Empranchado	2,4	6,0
Full In Back Engrupado	2,4	6,0
Full In Back Encarpado	2,6	6,5
Full In Back Empranchado	2,8	7,0
Full In Full out Engrupado	3,2	8,0
Full in Full Out Empranchado	3,6	9,0

Todos os saltos múltiplos, com ou sem piruetas, que não constem da tabela será aplicado a regra de multiplicar o valor de dificuldade por 2,5 e arredondar a nota a uma casa decimal.



7. Competições

Todas as competições de Trampolim Individual, exceto Saltitões e Cangurus e Taça de Portugal, são disputadas em Base e 1ª Divisão.

7.1 Torneio José António Marques

- 7.1.1 Escalões Etários/Categorias: Iniciados, Juvenis; Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite.
- 7.1.2 Participação: Ginastas filiados na FGP, Divisão Base e 1ª Divisão, não existindo qualquer tipo de apuramento
- 7.1.3 Programa de competição:
- Especialidades: Trampolim Individual, Duplo Mini Trampolim e Tumbling.
 - Sistema de competição: Competição individual, por categoria e sexo.
 - Programa Técnico:

Especialidades	Escalões / Categoria	Nº de exercícios
Trampolim Individual	Iniciados	F1 + F2
Duplo Mini	Juvenis	
Trampolim	Juniores e Juniores Elite (Open Júnior)	
Tumbling	Seniores e Seniores Elite (Open Sénior)	

Especificidade para Série Obrigatória no Trampolim Individual:

TRI	Iniciados / Juvenis	F1 - 10 elementos técnicos diferentes	Mínimo de 3 elementos com 270° ou mais de rotação transversal
	Open Júnior / Open Sénior		Mínimo 6 elementos com 270° ou mais de rotação transversal

Nota: Os ginastas que participam nos apuramentos de CM e CMGI devem cumprir os requisitos obrigatórios para cada escalão na F1,

Para o Tumbling aplica-se o número de elementos apresentados no seguinte quadro:

TUM	Iniciados / Juvenis	4+4 / 5+5
	Open Júnior/Open Sénior	6+6 / 8+8

Nota: A nota de dificuldade será considerada com os valores de bonificação constantes no ponto 6.3.3 para todos os escalões.

F1 e F2 facultativa são consideradas repetições as que constam no Código de Pontuação Internacional.

Nota: Os ginastas de categoria Elite participam no escalão correspondente sem ser considerada a terminologia “Elite”.

Ex 1: Um ginasta “Júnior Elite” salta no Open Júnior, mesmo que tenha idade de Juvenil e Sénior

7.2 **Campeonatos/Encontros Territoriais de TRI, TRS, DMT e TUM**

7.2.1 Escalões Etários/Categorias: Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores, Elite Júnior, Elite Sénior (Elites com participação facultativa)

7.2.2 Participação: Base e 1ª Divisão; Ginastas filiados na FGP;

7.2.3 Programa de competição:

- Especialidades: Duplo Mini Trampolim, Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado e Tumbling.

- Sistema de competição: Competição individual e por equipas, por categoria e sexo.

- Programa Técnico: Descrito no ponto 6 do presente Manual.

O número de séries é descrito no quadro abaixo:

Escalão/Categoria	DMT	TRI	TRS	TUM
Infantis	Obrig. F2	F1 F2	F1 F2	F1 / F2
Iniciados				
Juvenis				
Juniores				
Seniores				
Elite Júnior	F1	F1		
Elite Sénior	F2	F2		

Para o Tumbling aplica-se o número de elementos descritos no quadro.

Escalão	Nº Elementos	Escalão	Nº Elementos	Categoria	Nº Elementos
Infantis	3 / 3	Juniores	6 / 6	Juniores Elite	8 / 8
Iniciados	4 / 4	Seniores	6 / 6	Seniores Elite	8 / 8
Juvenis	5 / 5				

Nota: Os ginastas Infantis são pontuados de acordo com o número de saltos efetuados, não se verificando uma nota zero em caso de não terem realizado o número obrigatório de elementos (três).

7.2.4 Apuramento para a fase seguinte:

São apurados para o Campeonato Nacional os ginastas que realizem os seguintes mínimos de pontuação no respetivo Campeonato Territorial:

Categoria	DMT	TRI Divisão Base	TRI 1ª Divisão	TUM
	Pontuação mínima (Total final)			
Iniciados	50.00	38.00	39.00	Todos os ginastas que não tenham obtido nota final de 0 (zero) pontos
Juvenis	50.50	38.50	39.50	
Juniores	51.00	39.50	41.00	
Seniores	51.00	39.50	42.00	

Nota: Considerada a nota final da competição.

7.2.4.1 Trampolim Sincronizado:

Participam no Campeonato Nacional os pares que obtiverem a seguinte pontuação mínima nos respetivos Campeonatos Territoriais:

Escalão	TRS
	(Total final)
Iniciados	65.00
Juvenis	66.00
Juniores	67.00
Seniores	67.00

7.2.4.2 Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado, Duplo Mini Trampolim e Tumbling:

Os ginastas Infantis são diretamente apurados para o evento Saltitões e Cangurus, sem notas mínimas.



Quotas de participação	DMT	Infantis	Femininos + Masculinos	Todos os participantes nos Encontros Territoriais
	TRI			
	TRS			
	TUM			

Os ginastas com a pontuação final (Total) de 0,00 pontos não são apurados para o Campeonato Nacional.

7.3 **Campeonato Nacional de DMT, TRI, TRS e TUM**

- 7.3.1 Escalões Etários/Categorias: Iniciados, Juvenis, Júniores, Seniores, Elite Júnior e Elite Sénior;
- 7.3.2 Participação: Os Ginastas filiados na FGP que obtiveram apuramento para o Campeonato Nacional;
- 7.3.3 Programa de competição:
 - Especialidades: Duplo Mini Trampolim, Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado e Tumbling;
- 7.3.4 Sistema de competição:
 - Competição individual e por equipas, por categoria e sexo;
 - 7.3.4.1 Equipas: A composição das equipas é de 3 ou 4 elementos, podendo ser inscrito um suplente que entra para a equipa em caso de lesão de um dos outros elementos.
 - 7.3.4.2 As Equipas são definidas no ato da inscrição para o Campeonato Nacional, não existindo qualquer apuramento para equipas proveniente do Campeonato Territorial, no entanto todos os ginastas participantes na equipa tem que ter obtido apuramento individual.
 - 7.3.4.3 A classificação final será calculada segundo as regras do Código de Pontuação Internacional, de acordo com o número de ginastas participantes nas preliminares.
 - 7.3.4.4 Apenas serão atribuídos os títulos de Equipas e Trampolim Individual Base.
 - 7.3.4.5 Em TRI (1ª Divisão), DMT e TUM os primeiros 8 ginastas do Campeonato Nacional por escalões etários/categorias/género ficam apurados para as Super Finais onde disputarão o título Nacional Individual.
 - 7.3.4.6 Em TRS os primeiros 8 pares do Campeonato Nacional por escalões etários/categorias/género ficam apurados para as Super Finais onde disputarão o título Nacional.

7.3.5 Programas Técnicos: Descritos no ponto 6 do presente Manual.

O número de séries está descrito no quadro seguinte.

Escalões/Categorias	DMT	TRI	TRS	TUM
Iniciados	F1 + F2	F1 + F2	F1 + F2	F1 + F2
Juvenis				
Juniores				
Seniores	Prel. – F1 / F2	Prel. – F1 / F2	Prel. – F1 / F2	Prel. – F1 / F2
Juniores Elite				
Seniores Elite				

Para o Tumbling aplica-se o número de elementos descritos no quadro.

Categoria	Nº de elementos	Categoria	Nº de elementos
Iniciados	4 / 4	Seniores	6 / 6
Juvenis	5 / 5	Elite Júnior	8 / 8 + 8/8
Juniores	6 / 6	Elite Sénior	8 / 8 + 8+8

7.4 Super Finais TRI, TRS, DMT, TUM

7.4.1 Escalões Etários/Categorias: Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores; Elites (Juniores e Seniores);

7.4.2 Participação: Ginastas filiados na FGP que participaram nos respetivos Campeonatos Nacionais das diferentes especialidades de acordo com os seguintes critérios:

7.4.2.1 Primeiros 8 classificados do Campeonato Nacional TRI (1ª Divisão e Elites), TRS, DMT e TUM.

7.4.2.2 Em caso da não participação de algum ginasta dos apurados, poderão ser convidados a participar os ginastas que se seguem no ranking.

7.4.3 Programa de competição:

- Especialidades: Duplo Mini Trampolim, Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado e Tumbling

- Sistema de competição: Competição individual por categoria e sexo

7.4.4 Programas Técnicos:

O número de séries está descrito no quadro.

Escalões/Categorias	DMT	TRI	TRS	TUM
TODOS	F3 + F4	F3	F3	F3+F4

Para o Tumbling aplica-se o número de elementos descritos no quadro.

Categoria	Nº de elementos	Categoria	Nº de elementos
Iniciados	4 / 4	Seniores	6 / 6
Juvenis	5 / 5	Elite Júnior	8 / 8
Juniores	6 / 6	Elite Sénior	8 / 8

7.5 Taça de Portugal TRI, DMT, TUM

7.5.1 Escalões Etários: Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores; Elites (Juniores e Seniores);

7.5.2 Participação: Ginastas filiados na FGP

7.5.3 Programa de competição:

- Especialidades: Duplo Mini Trampolim, Trampolim Individual e Tumbling

- Sistema de competição: Competição por Equipa categoria/especialidade/género

Categorias:

Esperanças	Iniciados e Juvenis
Absolutos	Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

- As equipas são formadas por 3 a 4 ginastas dos escalões mencionados em cada categoria e cada clube pode inscrever as equipas que pretender.

- Nas equipas de Absolutos, poderá haver no máximo 2 ginastas de escalão Elite.

- A nota final da Equipa será calculada com as 3 melhores notas de cada série.

7.5.4 Programas Técnicos:

TRAMPOLIM INDIVIDUAL

Esperanças	F1 – 10 elementos técnicos diferentes	Mínimo com 4 elementos com rotação transversal de 270° ou mais
Absolutos		Mínimo com 7 elementos com rotação transversal de 270° ou mais

O número de séries está descrito no quadro.

Categoria	DMT	TRI	TUM
Esperanças	F1 + F2	F1 + F2	F1 + F2
Absolutos	F1 + F2	F1 + F2	F1 + F2



Para o Tumbling aplica-se o número de elementos descritos no quadro.

Escalão/Categoria	Nº de elementos
Esperanças	5 + 5
Absolutos	8 + 8

7.6 Saltitões e Cangurus

7.6.1 Escalões Etários: Infantis e Benjamins;

7.6.2 Participação: Ginastas filiados na FGP que participaram nos respetivos Encontros Territoriais de acordo com as especificações apresentadas anteriormente;

7.6.3 Programa de Competição

7.6.3.1 INFANTIS

7.6.3.1.1 Especialidades: Duplo Mini Trampolim, Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado e Tumbling (Pista Insuflável)

7.6.3.1.2 Sistema de competição: Individual e por Equipas

7.6.3.1.3 Equipas: A composição das equipas é de 3 ou 4 elementos, podendo ser inscrito um suplente que entra para a equipa em caso de lesão de um dos outros elementos.

7.6.3.1.4 Programas Técnicos:

Os exercícios/requisitos conforme indicado no ponto 6 do presente manual.

Escalão	DMT	TRI	TRS	TUM
Infantis	F1 / F2	F1 / F2	F2	F1 / F2

No Tumbling, em que a prova é realizada numa pista Insuflável, aplica-se o número de elementos descritos no quadro abaixo.

Escalão	Nº de elementos
Infantis	3 - 3

Nota: Os ginastas Infantis são pontuados de acordo com o número de saltos efetuados, não se verificando uma nota zero em caso de não terem realizado o número obrigatório de elementos (três).

7.6.3.1.5 Prémios

Serão atribuídos prémios de participação a todos os ginastas.



7.6.3.2 BENJAMINS

7.6.3.2.1 Programa de atividade:

- Circuito Gímnico, Trampolim Individual e Elementos Gímnicos Tumbling (Pista Insuflável).

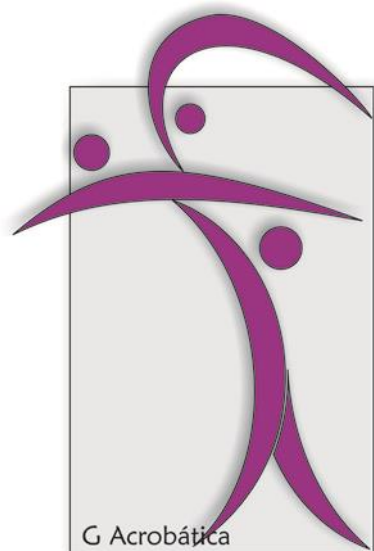
- É definido um circuito gímnicos que deve conter no mínimo a realização dos seguintes elementos gímnicos (rolamento à frente, rolamento atrás, rolamentos em plano inclinado). Outros elementos e outras situações de exercício podem ser pensadas e realizadas, de acordo com os materiais disponíveis.

Série Trampolim Individual
Receção sentada
... de pé
Salto engrupado
½ pirueta vertical
Carpa pernas afastadas
Salto engrupado
1 pirueta vertical
Salto de vela

Elementos Gímnicos Tumbling (Pista Insuflável)
Rolamento à frente engrupado
Rolamento atrás engrupado
Roda
Apoio facial invertido
3 passos de corrida
Rondada (opcional)
Flic-flac (pode ser com ajuda e é opcional)

7.6.3.2.2 Prémios

Haverá prémios de participação para todos os ginastas



SECÇÃO 6 – Ginástica Acrobática



1. Planeamento Anual - 2017

Competição	Escalões	Programa
Torneio José António Marques	Juvenis Juniões Seniores Elite Júnior Elite Sénior	1ª Divisão
Campeonato Nacional de 1ª Divisão	Juvenis Juniões Seniores Elite Júnior Elite Sénior	1ª Divisão
Campeonato Nacional Base	Iniciados Juvenis Juniões Seniores	Base
Super Finais	Juvenis Juniões Seniores Elite Júnior Elite Sénior	1ª Divisão
Taça de Portugal	Todos menos Infantis	Todos
Memorial Sá Fernandes	Infantis	Regulamento Infantis

2. Diagramas de Competição

- 2.1. Os diagramas (anexo 4 e 5) têm que ser enviados para a FGP (modelo FGP) através de e-mail, para jacro@gympor.com e as músicas para acro@gympor.com, até às 13h00 da segunda-feira anterior à realização da prova, devidamente identificados. Aos Diagramas que não forem enviados para o endereço de e-mail indicado, será aplicada uma penalização de 0,3 pts.
- 2.2. Os diagramas são enviados em ficheiros independentes, identificados com o número do par/grupo, especialidade, escalão, exercício e sigla do clube, usando a terminologia abaixo apresentada, sob pena de serem considerados como não enviados.

Exp: 26_PF_JUV_EQ_Sigla do Clube



Infantis	INF
Iniciados	INIC
Juvenis Base	JUV_B
Juvenis	JUV
Juniores Base	JUN_B
Juniores	JUN
Seniores Base	SEN_B
Seniores	SEN
Elite Júnior	E_JUN
Elite Sénior	E_SEN

Par Feminino	PF
Par Masculino	PM
Par Misto	PMx
Grupo Feminino	GF
Grupo Masculino	GM

Equilíbrio	EQ
Dinâmico	DIN
Combinado	COM

3. Músicas

- 3.1. O envio das músicas é realizado **apenas via wetransfer** para acro@gympor.com.
- 3.2. As músicas têm de ser enviadas em formato MP3.
- 3.3. As músicas devem estar devidamente identificadas, utilizando a mesma nomenclatura de identificação dos diagramas.
- 3.4. Por segurança os clubes devem ser portadores das músicas em suporte de CD ou suporte digital “pen drive” devidamente identificadas.
- 3.5. Em todos os escalões podem ser utilizadas músicas com letra de acordo com o estipulado no código de pontuação. (incluindo iniciados e infantis que só realizam um exercício)

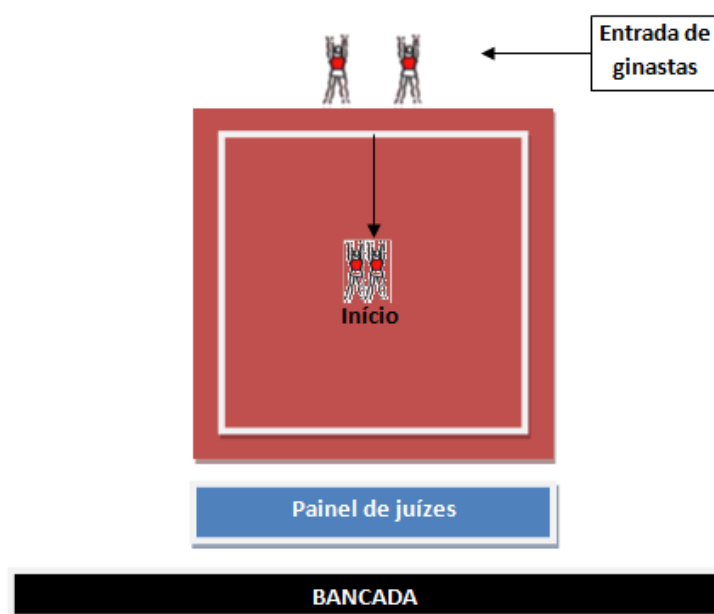
4. Painéis de Juízes (Júris)

- a. Nas provas de Ginástica Acrobática cada painel de juízes é constituído por:
 - 1 Chefe de painel de Juízes
 - 1 Juiz de Dificuldade
 - 4 Juízes de execução
 - 4 Juízes de artística
 - 1 Juiz de Linha (opcional)
 - 1 Juiz de Tempo (opcional)
- b. Sempre que possível, a constituição mínima do júri é a seguinte:
 - 1 Chefe de painéis de Juízes
 - 1 Juiz de Dificuldade
 - 3 Juízes de execução
 - 3 Juízes de artística



5. Entradas e saídas do praticável

- 5.1. Todos os pares e grupos ao serem anunciados têm de se dirigir de imediato para a linha delimitadora do praticável, que fique mais perto da entrada dos ginastas, onde fazem a apresentação para o público e juízes.
- 5.2. Esta apresentação tem de ser simples e rápida e sem qualquer coreografia.
- 5.3. Após a apresentação os ginastas dirigem-se de diretamente aos seus locais de início de exercício.
- 5.4. O incumprimento desta norma FGP implica numa penalização **0,3** por cada exercício.
- 5.5. No final do exercício aplica-se o mesmo princípio da entrada, dirigindo-se de imediato a zona do kiss & cry, de uma forma descontraída, podendo agradecer ao público acenando.



6. Equipamento de Competição

- 6.1 Equipamento de Competição: o Praticável para as competições (com placas de amortecimento), tem a dimensão total de 14x14m, com a área de competição visivelmente delimitada de 12x12m. Zona de segurança recomendada: 2 m em torno de todo o praticável.
- 6.2 Para eventos de escalão de infantis, pode apenas ser utilizado os rolos de praticável com as áreas acima indicadas.

7. Categorias

São incluídas nas competições de Ginástica Acrobática as seguintes categorias:

- Pares Femininos (PF)
- Pares Masculinos (PM)
- Pares Mistos (PMx)
- Grupos Femininos (GF)
- Grupos Masculinos (GM)



8. Acesso aos vários Escalões

As idades de ingresso nos escalões etário, estão definidas no Regulamento Geral e de Competições, disponível para consulta no site oficial da FGP.

Escalão	Condições de Ingresso
Infantis	<ul style="list-style-type: none">• De acordo com a idade
Iniciados	
Juvenis	
Juniores	
Seniores	
Elite Júnior	<ul style="list-style-type: none">• De acordo com a idade• Nota final mínima
Elite Sénior	

- 8.1 Um Par/Grupo que inicie a época num determinado escalão, pode progredir para um escalão seguinte (base ou 1ª divisão) ou integrar um escalão Elite. A partir do momento em que se verifique esta alteração, na mesma época desportiva não pode retroceder para um escalão anterior.
- 8.2 Um ginasta masculino que integre na mesma competição um par e um grupo pode efetuar a prova em escalões diferentes (incluindo Elites), correspondendo sempre ao cálculo com os outros elementos do par/grupo.
- 8.3 Um ginasta masculino que integre na mesma competição um par e um grupo do mesmo escalão, **não pode integrar mais que uma equipa, nem ambas as categorias podem fazer parte da mesma equipa.**
- 8.4 Não é permitida qualquer tipo de alteração a constituição dos pares e grupos, quer para efeitos de apuramentos para provas qualificativas, campeonatos nacionais ou mesmo para apuramento para provas internacionais. Caso ocorra alguma alteração, seja qual for o motivo, a nova constituição é considerada como um novo par ou grupo não sendo considerado nenhum resultado anteriormente obtido.



9. Mínimos de ingresso nas categorias Elite Júnior e Elite Sénior

Escalão	Categoria	Nota Dificuldade	Nota Final
Elite Júnior	PMx e GF	EQ. - 1,00 pt	52,500
	PF, PM e GM	DIN. - 0,90 pt	51,500
Elite Sénior	PMx e GF	EQ. - 1,30 pt	51,500
	PF, PM e GM	DIN. - 1,10 pt	51,000

Nota: estes valores serão revistos (aumentados ou diminuídos) após a realização do TJAM e MIAC, ficando com uma noção mais concreta da nova realidade da disciplina. Assim os ginastas que atinjam estas marcas em provas anteriores ou nas referenciadas tem o acesso condicionado até a decisão final da FGP.

8.1 Notas (Ingressos na categoria Elite):

- 9.2.1 Para integração numa categoria Elite têm que ser cumpridos todos os requisitos estipulados no Códigos de Pontuação FIG para o escalão correspondente;
- 9.2.2 Um P/G Elite Júnior ou Elite Sénior tem que ser constituído apenas por ginastas elite da categoria correspondente;
- 9.2.3 Os pares/grupos para ingressarem na categoria Elite Júnior, têm de pertencer à 1ª divisão e obter a nota final estipulada (ver quadro). Os clubes têm de informar a FGP desta intenção para que seja permitida a realização de dificuldade correspondente ao escalão 13-19 anos (Eq. 120pt, Din. 110pt).
- 9.2.4 Os pares/grupos para ingressarem na categoria Elite Sénior, têm de pertencer à 1ª divisão e obter a nota final estipulada (ver quadro).
- 9.2.5 O acesso as categorias Elite está condicionado às provas do calendário nacional ou eventos autorizadas pela FGP de acordo com o documento de Acesso a categorias Elite em competições particulares (anexo 9).
- 9.2.6 Quando existirem alterações nos elementos dos Pares/Grupos, devem ser verificados os seguintes pressupostos:
 - 9.2.6.1 Se o P/G for da mesma categoria (Elite Júnior ou Elite Sénior) e for mantida a posição do base ou do volante o novo P/G mantêm-se na categoria Elite. Se houver alteração da posição de base para volante ou vice-versa, o P/G não integra qualquer categoria Elite, sendo reintegrados no escalão correspondente às suas idades;



9.2.6.2 Se o P/G modificar do escalão Elite Júnior para um Elite Sénior, tem que cumprir os requisitos de integração no escalão Elite Sénior na época anterior,

10. Programas Técnicos

BASE	Campeonato Distrital	Campeonato Nacional	Taça de Portugal	Memorial Sá Fernandes
Competição	Distrital	Nacional	Nacional	Nacional
Infantis	Combinado (Reg. WAGR 11-16 anos c/ adapt. pt. 10.1)			Combinado (Reg. WAGR 11-16 anos c/ adapt. pt. 10.1)
Iniciados	Combinado Regulamento WAGR 11-16 anos c/ adapt. pt. 10.2		Combinado Reg. WAGR 11-16 anos c/ adapt. Pt 10.2	
Juvenis	Equilíbrio e Dinâmico Regulamento WAGR 11-16 anos c/ adapt. pt. 10.3.2		Combinado Reg. WAGR 12-18 anos	
Juniores	Equilíbrio e Dinâmico Regulamento WAGR 12-18 anos c/ adapt. pt. 10.4.2		Combinado Reg. WAGR 13-19 anos	
Seniores	Equilíbrio e Dinâmico Código de Pontuação FIG c/ adapt. pt. 10.5.2		Combinado Código de Pontuação FIG	

1ª DIVISÃO	Campeonato Distrital	Campeonato Nacional	Super Finais	Taça de Portugal
Competição	Distrital	Nacional	Nacional	Nacional
Juvenis	Equilíbrio e Dinâmico Regulamento WAGR 11-16 anos		Exercício específico indicado no regulamento WAGC.	Combinado Reg. WAGR 12-18 anos
Juniores	Equilíbrio e Dinâmico Regulamento WAGR 12-18 anos		Combinado Reg. WAGR 12-18 anos	Combinado Reg. WAGR 13-19 anos
Seniores	Equilíbrio e Dinâmico Código de Pontuação FIG		Combinado Código de Pontuação FIG	Combinado Código de Pontuação FIG
Elite Júnior	Equilíbrio e Dinâmico Regulamento WAGR 13-19 anos		Combinado Reg. WAGR 13-19 anos	Combinado Reg. WAGR 13-19 anos
Elite Sénior	Equilíbrio e Dinâmico Código de Pontuação FIG		Combinado Código de Pontuação FIG	Combinado Código de Pontuação FIG



Existem figuras/elementos não permitidas (proibidas) para os escalões de Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores, devendo ser consultadas as regras no World Age Group Rules (WAGR).

10.1 INFANTIS (Programa de Base)

10.1.1 Realização de um exercício combinado;

10.1.2 As regras a seguir apresentadas constituem exceções ao Código de Pontuação FIG, World Age Group Rules, e Newsletters FIG;

10.1.2.1 O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com ou sem palavras, com duração máxima de **2,00 minutos**;

10.1.2.2 O exercício é avaliado artisticamente de acordo com a Ficha de Nota Artística – Infantis (anexo 7);

10.1.2.3 Não é aplicada qualquer penalização por diferença de altura ao escalão Infantil, no entanto são aplicadas as regras de diferença de massa e maturidade constantes na componente artística;

10.1.2.4 Cada par/grupo tem que realizar figuras/elementos obrigatórios de acordo com as tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) e elementos facultativos realizados das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10);

10.1.2.5 Podem ser utilizadas figuras/elementos constantes das tabelas do World Age Group Rules como facultativas, desde que figurem em linhas diferentes daquela que foram usadas nas figuras obrigatórias e que constem nas tabelas de Dificuldade FIG;

10.1.2.6 Não é aplicada nota de dificuldade;

10.1.2.7 Por cada requisito em falta há uma dedução de 1,0 pts,

10.1.2.8 Alguns elementos não são permitidos. A realização desses elementos implica a penalização de 2,0 pts,

10.1.2.9 Todos os exercícios são avaliados pela sua componente de execução e artística simplificada (documento específico).

10.1.2.10 Têm que ser realizados dois elementos individuais de Categoria I,

10.1.2.11 Têm que ser realizado um elemento individual de Categoria II,

10.1.2.12 As regras aplicadas neste escalão etário têm como base o World Age Group Rules para o escalão 11-16 anos.



10.1.3 Requisitos Específicos - Pares (femininos, mistos e masculinos)

- 10.1.3.1 Das Tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) é escolhida uma figura de Equilíbrio e uma figura de Dinâmico,
- 10.1.3.2 Têm que realizar uma figura de equilíbrio, retirada das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com valor entre 1 e 6,
- 10.1.3.3 Têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com valor entre 1 e 14.

10.1.4 Requisitos Específicos - Grupos (femininos e masculinos)

- 10.1.4.1 Das Tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) é escolhida apenas uma pirâmide de Equilíbrio e um elemento Dinâmico;
- 10.1.4.2 Têm que ser realizar uma pirâmide retirada da Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com valor entre 4 e 16;
- 10.1.4.3 Nos Grupos Femininos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com o valor de dificuldade entre 1 e 14;
- 10.1.4.4 Nos Grupos Masculinos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com o valor de dificuldade entre 1 e 10.

NOTA: Os grupos apenas necessitam realizar 2 pirâmides, uma obrigatória e uma facultativa, totalizando duas manutenções estáticas, no entanto podem optar por realizar a pirâmides obrigatórias existentes com 2 manutenções sem que sejam penalizados por excesso de elementos.

10.2 INICIADOS (Programa de Base)

- 10.2.1 Realização de um exercício combinado;
- 10.2.2 As regras a seguir apresentadas constituem exceções ao Código de Pontuação FIG, World Age Group Rules, e Newsletters FIG;
 - 10.2.2.1 O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com ou sem palavras, com duração máxima de **2,00 minutos**,
 - 10.2.2.2 Não é aplicada qualquer penalização por diferença de altura ao escalão Iniciado, no entanto são aplicadas as regras de diferença de massa e maturidade constantes na componente artística,



- 10.2.2.3 Cada par/grupo tem que realizar figuras/elementos obrigatórios de acordo com as Tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) e realizar figuras facultativas retiradas das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10);
 - 10.2.2.4 Podem ser utilizadas figuras constantes das Tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) como facultativas, desde que figurem em linhas diferentes daquelas em que já foram usadas figuras como obrigatórias e que constem nas tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10),
 - 10.2.2.5 A dificuldade varia entre 0,00 pt e 0,50 pt de acordo com as figuras realizadas. Se a soma das figuras for superior, a nota de dificuldade máxima para cada exercício é de 0,50 pts.
 - 10.2.2.6 Os elementos individuais e as figuras facultativas (retirados das tabela FIG) não são considerados para o cálculo da dificuldade,
 - 10.2.2.7 Por cada requisito em falta há uma dedução de 1,0 pts,
 - 10.2.2.8 Realização de elementos proibidos implica uma penalização de 2,0 pts,
 - 10.2.2.9 Têm que ser realizados dois elementos individuais de Categoria I demonstrando variedade (World Age Group Rules – (anexo 2),
 - 10.2.2.10 Têm que realizar dois elementos individuais de Categoria II,
 - 10.2.2.11 Não é obrigatória a realização de mortais como elementos individuais.
- 10.2.3 Requisitos específicos - Pares (femininos, mistos e masculinos)
- 10.2.3.1 Das Tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) são escolhidas duas figuras de Equilíbrio e duas figuras de Dinâmico, de linhas diferentes;
 - 10.2.3.2 Têm que realizar uma figura de equilíbrio, retirada das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com valor entre 1 e 9, que não é considerada para o cálculo da nota de dificuldade;
 - 10.2.3.3 Têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com valor entre 1 e 14, que não é considerado para o cálculo da nota de dificuldade.
- 10.2.3.4 Requisitos específicos - Grupos (femininos e masculinos)
- 10.2.3.5 Das Tabelas do World Age Group Rules (anexo 2) é escolhida apenas uma pirâmide de Equilíbrio e dois elementos Dinâmicos, de linhas diferentes;
 - 10.2.3.6 Têm ainda que realizar uma pirâmide facultativa com uma manutenção de 3”, retirada da Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com valor entre 4 e 16, que não é considerada para o cálculo da nota de dificuldade;



- 10.2.3.7 Têm que realizar um elemento Dinâmico facultativo, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG (anexo 2), com o valor entre 1 e 14, que não é considerado para o cálculo da nota de dificuldade;
- 10.2.3.8 Nos Grupos Masculinos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10), com o valor entre 1 e 10, que não é considerado para o cálculo da nota de dificuldade;
- 10.2.3.9 São aplicadas as regras de construção de exercícios constantes no código de pontuação da FIG (anexo 1).

NOTA 1: Os grupos apenas necessitam realizar 2 pirâmides, uma obrigatória e uma facultativa, totalizando duas manutenções estáticas, no entanto podem optar por realizar a pirâmides obrigatórias existentes com 2 manutenções sem que sejam penalizados por excesso de elementos.

NOTA 2: em alternativa as Tabelas de Dificuldade FIG (anexos 3.1 a 3.10) podem usar as figuras opcionais constantes no final do documento do World Age Grop Rules (anexo2).

10.3 JUVENIS

10.3.1 1ª Divisão

Aplicam-se na íntegra as regras do World Age Group Rules para o escalão 11/16 anos (anexo 2) e Newsletters FIG.

10.3.2 Base

Aplicam-se as regras do World Age Group Rules para o escalão 11/16 anos (anexo 2) e Newsletters FIG, com as seguintes exceções:

10.3.2.1 Pares

10.3.2.1.1 Equilíbrio

10.3.2.1.1.1 Apenas podem realizar 3 elementos obrigatórios com uma manutenção cada e um elemento facultativo.

10.3.2.1.1.2 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria 1 de características diferentes.

10.3.2.1.2 Dinâmico

10.3.2.1.2.1 Apenas podem realizar 3 elementos obrigatórios e um elemento facultativo.

10.3.2.1.2.2 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria II, não sendo obrigatório a realização de mortal



10.3.2.2 Grupos

10.3.2.2.1 Equilíbrio

10.3.2.2.1.1 Apenas podem realizar duas pirâmides obrigatórias com uma manutenção estática em cada pirâmide.

10.3.2.2.1.2 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria 1 de características diferentes.

10.3.2.2.2 Dinâmico

10.3.2.2.2.1 Apenas podem realizar 3 elementos obrigatórios e um elemento facultativo.

10.3.2.2.2.2 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria II, não sendo obrigatório a realização de mortal

10.3.3 A dificuldade varia entre 0,00 pt e 0,30 pt de acordo com as figuras realizadas. Se a soma das figuras for superior, a nota de dificuldade máxima para cada exercício é de 0,30 pts.

10.3.4 Não são aplicadas regras por diferença de altura.

10.3.5 A realização de elementos adicionais implica uma penalização de 1,00 pt.

10.3.6 O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com duração máxima de **2,00 minutos**.

10.4 JUNIORES

10.4.1 1ª Divisão

Aplicam-se na íntegra as regras do World Age Group Rules para o escalão 12/18 anos e Newsletters FIG.

10.4.2 Base

Aplicam-se as regras do World Age Group Rules para o escalão 12/18 anos (anexo 2) e Newsletters FIG, com as seguintes exceções:

10.4.2.1 Pares

10.4.2.1.1 Equilíbrio

10.4.2.1.1.1 Apenas podem realizar 4 figuras das quais duas têm de ser manutenções estáticas (no mínimo).

10.4.2.1.1.2 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria 1 de características diferentes.



10.4.2.1.2 Dinâmico

10.4.2.1.2.1 Apenas podem realizar 4 elementos dinâmicos dos quais um tem de ser catche.

10.4.2.1.2.2 No máximo podem realizar 2 desmontes.

10.4.2.1.2.3 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria II, não sendo obrigatório a realização de mortal

10.4.2.2 Grupos

10.4.2.2.1 Equilíbrio

10.4.2.2.1.1 Apenas podem realizar duas pirâmides e no máximo duas manutenções estáticas e cada pirâmide.

10.4.2.2.1.2 Não é obrigatória a realização de apoio facial invertido.

10.4.2.2.1.3 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria I de características diferentes.

10.4.2.2.2 Dinâmico

10.4.2.2.2.1 Apenas podem realizar 4 elementos dinâmicos dos quais um tem de ser catche.

10.4.2.2.2.2 No máximo podem realizar 2 desmontes.

10.4.2.2.2.3 Apenas podem realizar 2 elementos individuais de categoria II, não sendo obrigatório a realização de mortal

10.4.3 Não são aplicadas regras por diferença de altura.

10.4.4 A realização de elementos adicionais implica uma penalização de 1,00 pt.

10.4.5 O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com duração máxima de **2,00 minutos**.

10.5 SENIORES

10.5.1 1ª Divisão

Aplica-se na íntegra o Código Pontuação FIG (anexo 1) e Newsletters FIG.

10.5.2 Base

Aplicam-se as regras do Código Pontuação FIG (anexo 1) e Newsletters FIG, com as seguintes exceções:

10.5.2.1 Pares

10.5.2.1.1 Equilíbrio



10.5.2.1.1.1 Apenas podem realizar 5 figuras das quais duas têm de ser manutenções estáticas (no mínimo).

10.5.2.1.1.2 É obrigatório realizar 2 elementos individuais de cat. 1 de características diferentes.

10.5.2.1.2 Dinâmico

10.5.2.1.2.1 Apenas podem realizar 5 elementos dinâmicos dos quais um tem de ser cache.

10.5.2.1.2.2 No máximo podem realizar 2 desmontes.

10.5.2.1.2.3 É obrigatório realizar 2 elementos individuais de cat. II, não sendo obrigatório a realização de mortal

10.5.2.2 Grupos

10.5.2.2.1 Equilíbrio

10.5.2.2.1.1 Apenas podem realizar duas pirâmides e no máximo duas manutenções estáticas e cada pirâmide.

10.5.2.2.1.2 Não é obrigatória a realização de apoio facial invertido.

10.5.2.2.1.3 É obrigatório realizar 2 elementos individuais de cat. 1 de características diferentes.

10.5.2.2.2 Dinâmico

10.5.2.2.2.1 Apenas podem realizar 5 elementos dinâmicos dos quais um tem de ser cache.

10.5.2.2.2.2 No máximo podem realizar 2 desmontes.

10.5.2.2.2.3 É obrigatório realizar 2 elementos individuais de cat. II, não sendo obrigatório a realização de mortal

10.5.2.3 Não são aplicadas regras por diferença de altura.

10.5.2.4 A realização de elementos adicionais implica uma penalização de 1,00 pt.

10.5.2.5 O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com duração máxima de **2,00 minutos**.

10.6 ELITE JUNIOR

Aplicam-se na íntegra as regras do World Age Group Rules (anexo 2) para o escalão 13/19 anos e Newsletters FIG.

10.7 ELITE SÉNIOR

Aplica-se na íntegra o Código Pontuação FIG e Newsletters FIG.



11. Competições

11.1 Torneio José António Marques

Escalões Etários: Juvenis, Juniores, Seniores Elite Júnior e Elite Sénior de 1ª Divisão

Participação:

- Ginastas filiados na FGP;

Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Programa de competição	Escalão	Programa Técnico	Regras
1ª Divisão	Juvenis	Equilíbrio Dinâmico	World Age Group Rules para o escalão 11-16 anos
	Juniores		World Age Group Rules para o escalão 12-18anos
	Seniores		Código de pontuação FIG
	Elites Júnior		World Age Group Rules para o escalão 13-19 anos
	Elite Sénior		Código de Pontuação FIG

Classificação:

- Competição individual, com classificação por escalão/especialidade;
- São atribuídas medalhas aos 3 primeiros classificados.



11.2 Campeonato Nacional 1ª Divisão

Escalões Etários: Juvenis, Juniores, Seniores Elite Júnior e Elite Sénior de 1ª Divisão

Participação:

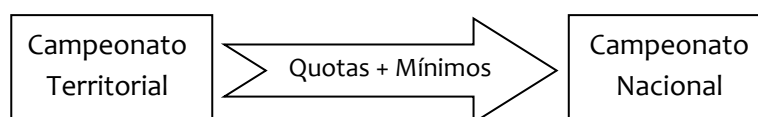
- Ginastas Elites e ginastas dos escalões Juvenis, Juniores, Seniores de 1ª Divisão;
- Participantes no Campeonato Territorial de 1ª Divisão;
- Classificados dentro das quotas de apuramento definidas.
- Com obtenção de mínimos de apuramento definidos no quadro a baixo:

Escalão	Categoria	Nota Final
Juvenis	Par Feminino Par Misto Grupo Feminino	48,000
	Par Masculino Grupo Masculino	47,500
Juniores Seniores	Todas	47,000

Nota 1: Ginastas Elites não têm nem mínimos nem quotas a cumprir para a passagem ao Campeonato Nacional, apenas tem de participar e realizar os dois exercícios.

Nota 2: Os valores apresentados serão revistos (aumentados ou diminuídos) após a realização do TJAM e MIAC, ficando com uma noção mais concreta da nova realidade da disciplina.

Apuramento para Campeonato Nacional



- A quota para o Campeonato Nacional de 1º Divisão é 60 pares/grupos.
- Existem uma quota extra para Pares Masculinos, Pares Mistos e Grupos Masculinos.
- A FGP publicará a distribuição das quotas após a realização de todos os Campeonatos Territoriais de 1ª Divisão.



Programa de Competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão	Programa Técnico	Regras
Juvenis	Equilíbrio Dinâmico	World Age Group Rules para o escalão etário 11-16 anos
Juniores		World Age Group Rules para o escalão etário 12-18 anos
Seniores		Código de pontuação FIG
Elites Júnior		World Age Group Rules para o escalão 13-19 anos
Elite Sénior		Código de Pontuação FIG

Classificação:

- Competição individual, com classificação por escalão/especialidade, definindo o apuramento para as Super Finais.
- Participam nas Super Finais os 6 primeiros classificados de cada escalão/especialidade.
- Nesta competição são determinados os Campeões Nacionais por exercício/escalão (campeão nacional e equilíbrio e dinâmico)
- Nesta competição são determinadas as equipas Campeãs Nacionais por escalão.
- A classificação por equipas é definida pelo somatório das três pontuações mais elevadas do exercício de equilíbrio e do exercício dinâmico, obtidas por três pares/grupos de especialidades diferentes.
- A constituição da equipa tem de ser definida no momento de inscrição na prova.
- Os títulos de campeões nacionais por equipas são atribuídos no final da competição, atribuindo uma taça aos primeiros classificados, e medalhas a todos os ginastas integrantes das equipas classificadas com lugar de pódio.



11.3 Campeonato Nacional Base

Escalões Etários: Iniciados e Juvenis, Juniores, Seniores Base.

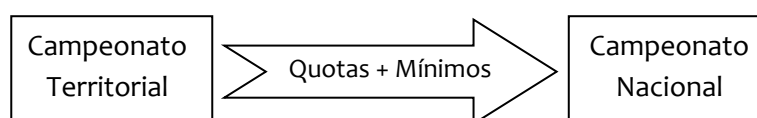
Participação:

- Participantes no Campeonato Territorial Base;
- Classificados dentro das quotas de apuramento definidas.
- Com obtenção de mínimos de apuramento definidos no quadro a baixo:

Escalão	Categoria	Nota Final
Iniciados	Par Feminino Par Misto Grupo Feminino	24,000
	Par Masculino Grupo Masculino	23,500
Juvenis	Par Feminino Par Misto Grupo Feminino	47,500
	Par Masculino Grupo Masculino	47,000
Juniores Seniores	Todas	46,000

Nota: Os valores indicados serão revistos (aumentados ou diminuídos) após a realização do TJAM e MIAC, ficando então com uma noção mais concreta da nova realidade da disciplina.

Apuramento para Campeonato Nacional



- As quotas para o Campeonato Nacional Base são:
 - Iniciados – 70 pares/grupos:
 - Juvenis, Juniores e Seniores – 60 Pares/grupos
- Existem uma quota extra para Pares Masculinos, Pares Mistos e Grupos Masculinos.
- A FGP publicará a distribuição das quotas após a realização de todos os Campeonatos Territoriais de Base.



Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão	Programa Técnico	Regras
Iniciados	Combinado	World Age Group Rules para o escalão etário 11-16 (com adaptações do ponto 10.2)
Juvenis	Equilíbrio Dinâmico	World Age Group Rules para o escalão etário 11-16 (com adaptações do ponto 10.3.2)
Juniores		World Age Group Rules para o escalão etário 12-18 (com adaptações do ponto 10.4.2)
Seniores		Código Pontuação FIG (com adaptações do ponto 10.5.2)

Classificações:

- Competição individual e por equipas. Nesta prova são determinados os Campeões Nacionais Base por escalão/especialidade e as Equipas Campeãs Nacionais por escalão.
- A constituição da equipa tem de ser definida no momento de inscrição na prova.
- O vencedor de cada especialidade de Ginástica Acrobática é definido pelo total mais elevado obtido no conjunto dos exercícios executados em cada competição, ou pelo apuramento da nota mais elevada no caso da realização de um só exercício.
- Apenas são considerados para a classificação os P/G que realizem a totalidade dos exercícios previstos no respetivo programa do evento.
- A classificação por equipas é definida pelo somatório das três pontuações mais elevadas do exercício de equilíbrio e do exercício dinâmico, obtidas por três pares/grupos de especialidades diferentes.
- São atribuídas medalhas aos três primeiros classificados por escalão/especialidade. É atribuída uma taça às equipas classificadas nas três primeiras posições e medalhas aos elementos das mesmas.



11.4 Super Finais

Escalões Etários: Juvenis, Juniores, Seniores, Elite Júnior e Elite Sénior.

Participação:

- Ginastas filiados na FGP que obtiveram apuramento no Campeonato Nacional de 1ª Divisão;
- Classificados até aos 6 primeiros lugares por especialidade/ escalão;
- No Campeonato Nacional são indicados dois reservas por especialidade/escalão, que podem inscrever-se nas Super Finais, e podem eventualmente substituir pares/grupos desistentes.

Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão	Programa Técnico	Regras
Juvenis	PF – Dinâmico PMx – Equilíbrio PM – Dinâmico GF – Equilíbrio GM - Dinâmico	World Age Group Rules para o escalão etário 11-16 anos
Juniores	Combinado	World Age Group Rules para o escalão etário 12-18 anos
Seniores		Código de pontuação FIG
Elites Júnior		World Age Group Rules para o escalão 13-19 anos
Elite Sénior		Código de Pontuação FIG

Classificações:

- Nesta competição são determinados os Campeões Nacionais por escalão/especialidade, para tal são consideradas as notas do Campeonato Nacional que são adicionadas ao exercício combinado realizado nas Super Finais.
- As finais são realizadas por ordem sorteada.
- São atribuídas medalhas aos três primeiros classificados por escalão/especialidade.



11.5 Taça de Portugal

Escalões Etários: Todos (exceto infantis)

Participação: Ginastas filiados na FGP que tenham participado no Campeonato Nacional de 1º Divisão e Base.

Programa de competição:

- Competição por equipa.
- Equipa tem de ser constituída por 3 ou 4 pares/grupos, de entre os seguintes escalões (iniciado, juvenil, júnior e sénior independentemente de pertencerem à 1ª Divisão ou à Base)
- São consideradas para o cálculo da nota final as 3 melhores notas da equipa.

Escalão	Programa Técnico	Regras
Iniciados	Combinado	World Age Group Rules para o escalão 11-16 anos com adaptação ao 10.2
Juvenis		World Age Group Rules para o escalão etário 12-18 anos.
Juniores ou Elite Júnior		World Age Group Rules para o escalão etário 13-18 anos
Seniores ou Elite Sénior		Código de Pontuação FIG

Classificações:

- A equipa vencedora da Taça de Portugal é a que obtiver a pontuação mais elevada:
- É atribuída uma Taça aos primeiros classificados de cada escalão e medalhas aos segundos e terceiros classificados.



11.6 Memorial Sá Fernandes

Participação: Ginastas filiados na FGP do escalão Infantil. Podem participar todos os ginastas, mesmo que não tenham participado no Encontro de Infantis Distrital.

Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão	Preliminares	Regras
Infantis	Combinado	Regras descritas no ponto 10.1 deste manual.

Nota: este evento pode ser realizado apenas com rolos de praticável

Classificações:

- O vencedor de cada especialidade é definido pelo total mais elevado obtido no exercício combinado realizado.
- Na prova por equipas é atribuída classificação. A equipa é constituída no mínimo por 3 e no máximo por 5 pares/grupos, considerando as 3 melhores notas para a nota final da equipa. A constituição da equipa é livre, podendo repetir especialidades;
- A constituição da equipa é definida no ato de inscrição;
- São atribuídas medalhas aos três primeiros classificados por especialidade. É atribuída uma taça as equipas classificadas nas três primeiras posições e medalhas aos constituintes das mesmas.
- São atribuídas medalhas de participação e diplomas a todos os participantes.

12. Anexos

- Todos os anexos estão disponíveis para consulta no site da FGP através do link <http://www.fgp-ginastica.pt/federacao/regulamentos>



SECÇÃO 7 – Ginástica Aeróbica



1. Planeamento Anual 2017

Competição	Escalões e Categorias	Programa
Torneio José António Marques	Iniciados Juvenis Juniore Seniores Juniore Elites Seniore Elites (IF/IM/PM/TR/GR/AD/AS)	Competição Base Código Nacional Adaptado Base 2017/20 Competição I Divisão CIP FIG 2017/20
Campeonato Nacional 1ª Divisão	Iniciados Juvenis Juniore Seniores Juniore Elites Seniore Elites (IF/IM/PM/TR/GR/AD/AS)	CIP FIG 2017/20
Campeonato Nacional Base	Iniciados Juvenis Juniore Seniores (IF/IM/PM/TR/GR)	Código Nacional Adaptado Base 2017/20
Super Finais 1ª Divisão	Iniciados Juvenis Juniore Seniores Juniore Elites Seniore Elites (IF/IM/PM/TR/GR/AD/AS)	CIP FIG 2017/20
Taça de Portugal	Iniciados Juvenis Juniore Seniores (IF/IM/PM/TR/GR/AD/AS)	CIP FIG 2017/20 ¹⁾
Torneio Nacional de Infantis	Infantis (PM/TR/GR/AD/AS)	Código Nacional Adaptado Base 2017/20

1) Com duas adaptações expressas no ponto 9.5.



2. Aparelhos (praticável)

As competições de ginástica aeróbica realizam-se no praticável específico para a disciplina, que possui uma área de 12x12 metros, com as seguintes marcações: 7x7 metros e 10x10 metros, dependendo das categorias e escalões segundo o CIP FIG em vigor (para a 1ª divisão) e com as respectivas adaptações para a Base e Infantis descritas no Código Nacional Adaptado para a Base e Infantis.

3. Categorias / Especialidades

As competições de Ginástica Aeróbica integram a realização de provas distintas para as seguintes sete categorias/especialidades:

1. Individual Feminino (IF), constituído por uma ginasta;
2. Individual Masculino (IM), constituído por um ginasta;
3. Par Misto (PM), constituído por dois ginastas de sexo oposto;
4. Trio (TR), constituído por três ginastas de sexo opcional;
5. Grupo (GR), constituído por cinco ginastas de sexo opcional;
6. Aerodance (AD), constituído por 6 a 8 ginastas de sexo opcional;
7. Aerostep (AS), constituído por 6 a 8 ginastas de sexo opcional.

4. Constituição do Júri das competições

Nas provas de Ginástica Aeróbica o júri é constituído por:

- 1 Chefe de Painel
- 2 Juízes de dificuldade
- 4 Juízes de execução
- 4 Juízes de artística
- 2 Juízes de linha
- 1 Juiz de tempo

A constituição mínima do júri de pontuação das competições de Ginástica Aeróbica será:

- 1 Chefe de Painel
- 2 Juiz de dificuldade
- 2 Juiz de execução
- 2 Juiz de artística

5. Escalões

- 5.1 As idades de ingresso nos escalões etários estão definidas no Regulamento Geral e de Competições (disponível para consulta no sítio oficial da FGP - http://www.fgp-ginastica.pt/_usr/regulamentos/1502xf54rr.pdf);
- 5.2 Os escalões nas categorias de AD e AS são Esperanças (iniciados e juvenis) e Absolutos (juniores e seniores).

6. Organização do quadro competitivo nacional

- 6.1 Na mesma época desportiva, os ginastas/categoria só podem participar numa das divisões (Base ou 1ª Divisão). Exemplo: Um ginasta que participe na 1ª divisão em TR, não pode



participar na divisão base em TR. Poderão participar nas duas divisões, caso seja em categorias diferentes. Exemplo: Um ginasta participa na 1ª divisão em IF e na divisão Base em TR;

- 6.2 Na mesma época desportiva os ginastas podem transitar das competições Base para a 1ª Divisão, mas não podem retroceder das competições da 1ª Divisão para a Base;
- 6.3 Cada ginasta pode participar no máximo em 3 categorias entre IF, IM, PM, TR e GR, no escalão etário que lhe corresponde na presente época;
- 6.4 Cada ginasta pode ainda participar nas categorias de AD e AS, para além das 3 categorias indicadas no ponto 6.3, no escalão etário que lhe corresponde na presente época;

7. Programas Técnicos:

- 7.1 Código Internacional de Pontuação FIG 2017-20 para as competições de 1ª divisão – Iniciados (National Development), Juvenis (Age Group 1), Júniores/Júniores Elite (Age Group 2) e Seniores/Seniores Elite, nas categorias de IF, IM, PM, TR e GR;
- 7.2 Código Nacional Adaptado Base 2017/20 para as competições da Base – Iniciados, Juvenis, Júniores e Seniores;
- 7.3 Código Nacional Adaptado Infantis 2017/20 para as competições de Infantis;
- 7.4 Código Internacional de Pontuação FIG 2017-20 com adaptações para as competições de Aerodance e Aerostep.

8. Desempates

- 8.1 Em caso de empates numa prova, o ranking será determinado pelos seguintes critérios:
 1. Nota mais alta de Execução;
 2. Nota mais alta de Artística;
 3. Nota mais alta de Dificuldade;
- 8.2 Se mesmo assim continuar a haver um empate, este não será desfeito.

Nota: As regras de desempate regem-se pelas *Technical Regulations 2017* da FIG.

9. Acesso aos escalões Elite Júnior e Elite Sénior:

Escalões/Categoria	Individual Feminino	Individual Masculino	Par Misto	Trio	Grupo	Aerodance	Aerostep
Júniores Elite	17,500	17,500	17,000	17,000	17,000	17,000	
Seniores Elite	18,500	18,500	18,500	18,000	18,000	18,000	17,500

Nota: A ajustar de acordo com a primeira prova nacional.

10. Competições

10.1 Torneio José António Marques

- 10.1.1 Escalões Etários: Iniciados, Juvenis, Júniores, Júniores Elite, Seniores e Seniores Elite;
- 10.1.2 Categorias (7): IF / IM / PM / TR / GR / AD / AS (cada ginasta apenas pode participar em 3 categorias, entre as 5 – ver o ponto 6.3 e 6.4 deste documento);
- 10.1.3 Participação: Ginastas filiados na FGP;



- 10.1.4 Programas técnicos de competição:
 - 10.1.4.1 Competição Base – Código Nacional Adaptado Base 2017/20;
 - 10.1.4.2 Competição 1ª Divisão – CIP FIG 2017/20.
- 10.1.5 Prémios: Medalhas para os três primeiros classificados em cada escalão e categoria.

10.2 Campeonato Nacional 1ª Divisão

- 10.2.1 Escalões Etários: Iniciados, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite;
- 10.2.2 Categorias (7): IF / IM / PM / TR / GR / AD / AS (cada ginasta apenas pode participar em 3 categorias, entre as 5 – ver o ponto 6.3 e 6.4 deste documento);
- 10.2.3 Participação:
 - 10.2.3.1 Competição I: Ginastas filiados na FGP, que tenham participado nos respetivos Campeonatos Territoriais (os ginastas apenas podem ser inscritos na competição I, nas categorias que realizaram nos Campeonatos Territoriais);
 - 10.2.3.2 Competição II – Por equipas (por escalão): Equipas compostas por ginastas que participem na competição I (o escalão de Juniores Elites e Seniores Elites contam para o escalão de Juniores e Seniores, respectivamente):
 - 10.2.3.2.1 Constituição da equipa: 4 a 8 rotinas, com pelo menos três categorias diferentes entre IF / IM / PM / TR / GR;
 - 10.2.3.2.2 A constituição da equipa deverá ser informada no ato da inscrição no Campeonato Nacional, na respectiva ficha de inscrição;
 - 10.2.3.2.3 Cada ginasta só pode competir por uma equipa/clube (em que é filiado) e só uma vez na mesma categoria.
 - 10.2.3.2.4 Classificação: Soma das três melhores notas (de categorias diferentes) entre IF / IM / PM / TR / GR.
- 10.2.4 Programa Técnico: CIP FIG 2017/20
- 10.2.5 Prémios:
 - 10.2.5.1 Taça para as 3 melhores equipas (competição II), por escalão;
 - 10.2.5.2 Medalhas para os ginastas das equipas classificadas nos três primeiros lugares, por escalão;
 - 10.2.5.3 Diploma de mérito aos clubes que tiverem participação em todos os escalões.

10.3 Campeonato Nacional Base

- 10.3.1. Escalões Etários: Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores;
- 10.3.1. Categorias (7): IF / IM / PM / TR / GR (cada ginasta apenas pode participar em 3 categorias, entre as 5 – ver o ponto 6.3 deste documento);
- 10.3.1. Participação:
 - 10.3.1.1. Competição I: Ginastas filiados na FGP, que tenham participado nos respetivos Campeonatos Territoriais (os ginastas apenas podem ser inscritos na competição I, nas categorias que realizaram nos Campeonatos Territoriais);
 - 10.3.1.2. Competição II – Por equipas (por escalão): Equipas compostas por ginastas que participem na competição I:
 - 10.3.1.2.1. Constituição da equipa: 4 a 8 rotinas, com pelo menos três categorias diferentes entre IF / IM / PM / TR / GR;



- 10.3.1.2.2. A constituição da equipa deverá ser informada no ato da inscrição no Campeonato Nacional, na respectiva ficha de inscrição;
- 10.3.1.2.3. Cada ginasta só pode competir por uma equipa/clube (em que é filiado) e só uma vez na mesma categoria.
- 10.3.1.2.4. Classificação: Soma das três melhores notas (de categorias diferentes) entre IF / IM / PM / TR / GR.
- 10.3.2. Programa Técnico: Código Nacional Adaptado Base 2017/20;
- 10.3.3. Prémios:
 - 10.3.3.1. Medalhas para os três primeiros classificados em cada escalão e categoria;
 - 10.3.3.2. Taça para as 3 melhores equipas (competição II), por escalão;
 - 10.3.3.3. Medalhas para os ginastas das equipas classificadas nos três primeiros lugares, por escalão;
 - 10.3.3.4. Diploma de mérito aos clubes que tiverem participação em todos os escalões.

10.4. Super Finais

- 10.4.1. Escalões Etários: Iniciados, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite;
- 10.4.2. Categorias (7): IF / IM / PM / TR / GR / AD / AS (cada ginasta apenas pode participar em 3 categorias, entre as 5 – ver o ponto 6.3 e 6.4 deste documento);
- 10.4.3. Participação:
 - 10.4.3.1. 6 Melhores rotinas (por categoria e escalão) do Campeonato Nacional 1ª Divisão.
 - 10.4.3.2. As rotinas que se classificaram em 7º e 8º em cada categoria e escalão, ficam de reserva, para o caso de haver alguma desistência (para tal, deverão ser inscritos na Super Final, indicando que são a reserva, no entanto o pagamento será feito apenas se a participação for efetiva);
- 10.4.4. Programa Técnico: CIP FIG 2017/20.
- 10.4.5. Prémios: Medalhas para os três primeiros classificados em cada escalão e categoria;

10.5. Taça de Portugal

- 10.5.1. Escalões Etários: Iniciados, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite (o escalão de Juniores Elites e Seniores Elites contam para o escalão de Juniores e Seniores, respetivamente).
- 10.5.2. Categorias (7): IF / IM / PM / TR / GR / AD / AS (cada ginasta apenas pode participar em 3 categorias, entre as 5 – ver o ponto 6.3 e 6.4 deste documento);
- 10.5.3. Participação:
 - 10.5.3.1. Ginastas filiados na FGP;
 - 10.5.3.2. Constituição das equipas: 4 a 8 Rotinas, sendo obrigatório haver 1 rotina de cada escalão (Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores) e 2 categorias diferentes (IF, IM, PM, TR, GR, AD, AS);
 - 10.5.3.3. Cada clube pode participar com mais do que 1 equipa;
 - 10.5.3.4. Cada ginasta só pode competir por uma equipa/clube (em que é filiado) e só uma vez na mesma categoria.
- 10.5.4. Classificação Final: Soma de 4 notas: A melhor rotina de cada escalão (melhor nota de INI + melhor nota de JUV + melhor nota JUN + melhor nota SEN);



10.5.5. Programa Técnico: CIP FIG 2017/20, com as seguintes alterações:

10.5.5.1. Dificuldade para INI: 0.1 - 0.6

10.5.5.2. Dificuldade para JUV: 0.1 – 0.7

10.5.5.3. Dificuldade para JUN: 0.2 – 1.0

10.5.5.4. Sem obrigatórios (INI, JUV e JUN).

10.5.6. Prémios:

10.5.6.1. Taça para as 3 primeiras equipas da classificação geral;

10.5.6.2. Medalhas para os ginastas das equipas classificadas nos três primeiros lugares

10.6. Torneio Nacional de Infantis

10.6.1. Escalões Etários: Infantis;

10.6.2. Categorias (7): PM / TR / GR / AD / AS (cada ginasta apenas pode participar em 3 categorias, entre as 5 – ver o ponto 6.3 deste documento);

10.6.3. Participação: Ginastas filiados na FGP;

10.6.4. Programas técnicos de competição: Código Nacional Adaptado Infantis 2017/20;

10.6.5. Prémios: Medalhas de participação para todos os ginastas.

Nota: Este torneio decorrerá paralelamente à Taça de Portugal.

11. Anexos

- Anexo 1 – Código Internacional de Pontuação FIG;
- Anexo 2 – Código Nacional Adaptado Base e Infantis
- Anexo 3 – Código Internacional de Pontuação FIG 2017-20 com adaptações para as competições de Aerodance e Aerostep.
- Anexo 4 – Ficha de Inscrição de Agentes em Prova
- Anexo 5 – Ficha de Dificuldade

Nota: Todos os anexos estão disponíveis para consulta no site da FGP através do link <http://www.fgp-ginastica.pt/federacao/regulamentos>.



SECÇÃO 8 – Ginástica para Todos

1. Planeamento anual 2017

Competição	Escalões Categorias	Local	Obs.
Gym for Life Nacional	Sem limite de idade	a definir	
Fórum SeniorGym	Sem limite de idade	a definir	
SéniorGym	+ 45 anos	a definir	
PORTUGALGYM	Sem limite de idade	a definir	

2. Escalões Etários | Categorias

Disciplina	Escalões Etários/Categorias	Data de Nascimento	Idade
GpT	Variável em função dos eventos		

3. Programas Técnicos

O Programa detalhado de cada evento - Gym for Life Nacional, SéniorGym e PORTUGALGYM é apresentado no lançamento/divulgação do mesmo.

4. Eventos

4.1 Gym for Life Challenge Nacional

O Gym for Life Nacional é um evento no âmbito da Ginástica para Todos que integra um concurso de apresentação de grupos, com as características específicas apresentadas no Programa de Competição/Evento.

4.1.1 Escalões Etários: todas as idades

4.1.2 Participação: Clubes Filiados e Não Filiados

4.1.3 Programa do evento:

4.1.3.1 Escalões/Grupos etários: Todos

4.1.3.2 Duração das apresentações: Máximo de 5 (cinco) minutos.

4.1.3.3 Observação / Avaliação: Os grupos são observados por um conjunto de peritos convidados:

4.1.3.3.1 Presidente da FGP ou seu representante

4.1.3.3.2 Membro da direção da FGP

- 4.1.3.3.3 Diretor Técnico
- 4.1.3.3.4 Membro da FIG ou UEG
- 4.1.3.3.5 Pessoa especializada na área da dança
- 4.1.3.3.6 Pessoa especializada na área da ginástica escolar

4.1.3.4 A observação/avaliação incide sobre as seguintes áreas:

- 4.1.3.4.1 Entretenimento
- 4.1.3.4.2 Impressão geral
- 4.1.3.4.3 Inovação, originalidade e variedade
- 4.1.3.4.4 Técnica (qualidade e segurança)
- 4.1.3.4.5 É dada particular importância à utilização de aparelhos fixos ou portáteis e à utilização de elementos gímnicos de base
- 4.1.3.4.6 Classificação/Seriação: Os grupos são classificados em três níveis: bronze, prata e ouro.

4.1.4 Os grupos que obtenham a Menção Ouro no concurso geral ficam pré selecionados para a Gala Prof. Henrique Reis Pinto, em que será atribuída a Menção Diamante a um único grupo. A FGP reserva a possibilidade de convidar também grupos que tenham obtido a Menção Prata.

Nota: Na presente época será instituída paralelamente e em fase de teste, uma classificação por categorias. As categorias serão de acordo com o regulamento da FIG já existente no World Gym for Life Challenge:

- a) Ginástica e Dança, pequeno grupo (20 ou menos ginastas);
- b) Ginástica e Dança, grande grupo (21 ou mais ginastas);
- c) Ginástica com aparelhos, pequeno grupo (20 ou menos ginastas);
- d) Ginástica com aparelhos, grande grupo (21 ou mais ginastas).

Esta classificação não será pública, e servirá como fase de estudo à implementação definitiva ou não deste sistema no futuro.

O Gym for Life Nacional 2017 constitui-se como pré-requisito para a participação no 3rd World Gym for Life Challenge 2017.

4.2 SeniorGym

O SeniorGym é um evento no âmbito da Ginástica para Todos, dirigido para todos os que desenvolvem atividade física para pessoas com mais de 45 anos, que inclui um conjunto de ações integradas apresentadas no Programa do Evento.

Trata-se de um evento que deve merecer um especial destaque, enquanto iniciativa dirigida a uma população com mais idade (sénior) e que cada vez mais procura na atividade física o seu bem-estar físico e social.

- 4.2.1 Escalões Etários: + 45 anos
- 4.2.2 Participação: Clubes Filiados e Não Filiados
- 4.2.3 Programa do Evento:
- 4.2.4 Duração das apresentações: Máximo de 5 (cinco) minutos.
- 4.2.5 O programa do SeniorGym pode incluir:
 - 4.2.5.1 Fórum SeniorGym, que se realiza na cidade onde tiver lugar o evento. Este Fórum tem como objetivo aprofundar os conhecimentos relacionados com a Ginástica para Seniores.
 - 4.2.5.2 Apresentações dos grupos dos participantes;
 - 4.2.5.3 Aulas abertas para todos os participantes;
 - 4.2.5.4 Workshops / Atividades para todos os participantes;
 - 4.2.5.5 Animação musical;
 - 4.2.5.6 Jogos Tradicionais;
 - 4.2.5.7 Caminhadas;
 - 4.2.5.8 Feira da Saúde.

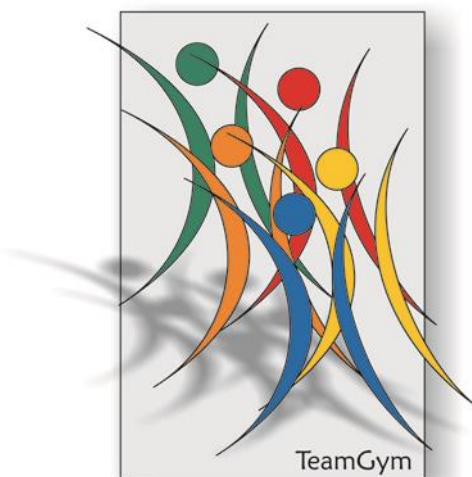
4.3 PortugalGym

O PORTUGALGYM - Gymnaestrada Nacional é um evento que tem o objetivo de promover não só a Ginástica para Todos em particular, mas principalmente a Ginástica em geral, pretendendo continuar a integrar o maior número de atividades e ginastas do universo de todas as disciplinas. Por outro lado, procurar-se-á que continue a promover várias iniciativas dirigidas a populações específicas.

- 4.3.1 Escalões Etários: Todos
- 4.3.2 Participação: Clubes e ginastas filiados na FGP e Não Filiados. Clubes estrangeiros
- 4.3.3 Duração das apresentações: Máximo de 5 (cinco) minutos – 1 classe.
Máximo de 10 (dez) minutos – 2 ou mais classes
- 4.3.4 Grupos com um número mínimo de 6 ginastas.
- 4.3.5 Programa do Evento:
 - 4.3.5.1 Exibições de interior e de exterior
 - 4.3.5.2 Desfile de participantes
 - 4.3.5.3 Gala “Prof. Reis Pinto”
 - 4.3.5.3.1 Grupo de observadores/avaliadores para a Gala “Prof. Reis Pinto”:
 - 4.3.5.3.1.1 Presidente da FGP ou seu representante
 - 4.3.5.3.1.2 Membro da direção da FGP
 - 4.3.5.3.1.3 Diretor técnico
 - 4.3.5.3.1.4 Membro da FIG ou UEG
 - 4.3.5.3.1.5 Pessoa especializada na área da dança
 - 4.3.5.3.1.6 Pessoa especializada na área da ginástica escolar
 - 4.3.5.3.2 Os grupos que tenham recebido a Menção Ouro no Gym For Life Nacional estão pré-selecionados para a Gala “Prof. Reis Pinto”, desde que estejam inscritos no evento.



4.3.5.3.3 Serão tidos como fatores preferenciais a utilização de elementos gímnicos de base e a utilização de aparelhos fixos ou portáteis.



SECÇÃO 9 – TeamGym



1. Planeamento Anual - 2016

Competição	Escalões	Obs.
Open TeamGym	Juvenis Juniore Seniores	Código UEG + exceções
	Elite Júnior Elite Sénior	Código UEG
Campeonato Nacional	Juvenis Juniore Seniores	Código UEG + exceções
	Elite Júnior Elite Sénior	Código UEG

2. Especialidades

- 2.1. TeamGym, é uma competição de equipas, composta entre 6 e 14 ginastas com exceção das categorias Elites que são compostas entre 8 e 10 ginastas mais 2 suplentes.
- 2.2. Existem 3 tipos de equipas
 - 2.2.1. Equipa masculina (MASC)
 - 2.2.2. Equipa femininas (FEM)
 - 2.2.3. Equipa mistas (MX)
- 2.3. Divide-se em três especialidades, com exercícios em:
 - 2.3.1. Solo – Apresentação realizada por 6 a 14 ginastas (juniore e seniore) 8 a 10 ginastas mais 2 suplentes (Elites).
 - 2.3.2. Saltos de Mini Trampolim / Mesa – Apresentação realizada por 6 ginastas por passagem (todos escalões e categorias)
 - 2.3.3. Saltos de Tumbling / Pista Insuflável - Apresentação realizada por 6 ginastas por passagem (todos escalões e categorias)

3. Acesso aos vários Escalões/Categorias

Escalão	Condições de Ingresso
Juvenis	De acordo com a idade
Juniores	
Seniores	
Elite Júnior	De acordo com a idade e Nota final mínima
Elite Sénior	

- 3.1. Para verificação das idades correspondentes a cada escalão e categoria, devem consultar o Regulamento Geral e de Competições
- 3.2. Ginastas pertencentes ao escalão de juvenis e juniores poderão participar no escalão sénior sem limite de número com exceção dos ginastas com idades compreendidas entre os 10 e 12 anos.
- 3.3. Ginastas do escalão júnior podem integrar equipas Elite Sénior.
- 3.4. Ginastas do escalão sénior não podem integrar equipas Júnior e Elite Júnior.
- 3.5. Equipas que competem com código UEG + exceções não poderão ingressar nas categorias Elite.
- 3.6. Uma equipa inicie a época num determinado escalão, pode progredir para um escalão seguinte ou integrar uma categoria Elite. A partir de momento em que se verifique esta alteração, na mesma época desportiva não pode retroceder para um escalão anterior.

4. Mínimos de ingresso nas categorias de Elite

Escalão	Categoria	Nota Final
Elite Júnior	Equipa Masculina	44,000
	Equipa Mista	43,000
	Equipa Feminina	42,000
Elite Sénior	Equipa Masculina	48,000
	Equipa Mista	46,000
	Equipa Feminina	44,000



- 4.1 Para integração numa categoria Elite tem que ser cumpridos todos os requisitos estipulados no Código de Internacional UEG para o escalão correspondente.
- 4.2 Quando existir alteração na constituição das equipas nas categorias Elite, devem ser verificados os seguintes pressupostos:
 - 4.2.1 Apenas podem ser alterados 1/3 elementos da equipa para que esta continue a pertencer a categoria de Elite.
 - 4.2.2 Caso não se verifique o estipulado no ponto anterior a equipa é integrada no escalão etário correspondente.

5. Programas Técnicos

- 5.1 **SOLO:** As Equipas podem ser constituídas de 6 a 14 elementos e entre 8 e 10 para categorias Elite. Devem executar uma Coreografia de acordo com o código UEG.
- 5.2 **TUMBLING:** Cada equipa participa com 6 ginastas por passagem de acordo com o código UEG.
- 5.3 **MINI TRAMPOLIM:** Cada equipa participa com 6 ginastas por passagem de acordo com o código UEG.
 - 5.3.1 **Elementos** adicionais ao Código de Pontuação para Mini-Trampolim:
 - 5.3.2 **Salto engrupado (valor Dif. 0,1);**
 - 5.3.3 **Salto de Carpa pernas afastadas (valor Dif. 0,15);**
 - 5.3.4 **Salto de Carpa pernas unidas (valor Dif. 0,2).**
 - 5.3.5 **Todas as equipas são responsáveis pelo ajuste da mesa de saltos**

6. Equipamentos

- 6.1 Todas as competições organizadas pela FGP e pelas Associações Territoriais terão uma configuração simplificada, assim sendo o conjunto de aparelhos necessários são os seguintes:
 - 6.1.1 **Solo** - 7 Rolos de praticável (14m X 2m X 0,035m), formando uma área de competição de 14mX14m.
 - 6.1.2 **Tumbling** - 1 pista de Tumbling insuflável (15 metros X 2,80m X 0,030m) + Plataforma de Corrida (16 metros X 1m X 0,030m) e respetiva zona de receção (6 metros X 3m X 0,030m). A zona de receção deverá ser unida por uma tela de receção, sendo a mesma uniforme e nivelada. Deve ser disponibilizado um colchão extra de receção que deverá ter no mínimo (4 metros X 2m X 0,05m /0,010m).
 - 6.1.3 **Mini-Trampolim** - 1 mini trampolim “open-end” com 25 m de corrida e uma mesa de saltos ajustável entre 1,35 cm e 1,45cm para juvenis e 1,40cm e 1,65cm para juniores e seniores, com



zona de quedas (6 metros X 3m X 0,030m). A zona de receção deverá ser unida por uma tela de receção, sendo a mesma uniforme e nivelada. Deve ser disponibilizado um colchão extra de receção que deverá ter no mínimo (4 metros X 2m X 0,05m /0,010m). Sempre que possível com a respetiva zona de segurança circundante.

6.2 Nota: As equipas podem utilizar o seu próprio Mini Trampolim, sendo responsável pelo seu transporte e manuseamento.

7. Competições

7.1 Open TeamGym

7.1.1 Escalões Etários/Categorias: Juvenis, Júniores e Seniores; Júniores Elite e Seniores Elite.

7.1.2 Participação: Ginastas filiados na FGP, não existindo qualquer sistema de apuramento.

7.1.3 Programa de competição: Solo + Mini-trampolim + Tumbling - Código Internacional UEG + Exceções.

7.1.4 Prémios: Medalhas aos elementos das três primeiras equipas em cada escalão/categoria

7.2 Campeonato Nacional

7.2.1 Escalões Etários/Categorias: Juvenis, Júniores e Seniores; Júniores Elite e Seniores Elite.

7.2.2 Participação: Ginastas filiados na FGP, não existindo qualquer sistema de apuramento.

7.2.3 Programa de competição: Solo + Mini-trampolim + Tumbling - Código Internacional UEG + Exceções.

7.2.4 Prémios: Medalhas aos elementos das três primeiras equipas em cada escalão/categoria

8. Anexos

- Todos os anexos estão disponíveis para consulta no site da FGP através do link <http://www.fgp-ginastica.pt/federacao/regulamentos>
- Anexo 1 – Código de Pontuação UEG
- Anexo 2 – Ficha de Inscrição de Agentes em Prova
- Anexo 3 – Esclarecimentos UEG
- Anexo 3 – Carta de Competição